



Instituto Superior
de Lisboa e Vale do Tejo

***“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia
Fina”***

Margarida de Jesus Pereira Tomás e Silva

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Educação Especial - Domínio
Cognitivo e Motor

Orientadores: Professora Francisca Fragoso

Professor João Carlos Vieira Casal

Outubro 2024

Odivelas



Instituto Superior
de Lisboa e Vale do Tejo

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Margarida de Jesus Pereira Tomás e Silva

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Educação Especial - Domínio
Cognitivo e Motor

Orientadores: Professora Francisca Fragoso

Professor João Carlos Vieira Casal

Outubro 2024

Odivelas

Agradecimentos

“A amizade é uma predisposição recíproca que torna dois seres igualmente ciosos da felicidade um do outro.” Platão

Agradeço com amizade a todos os meus alunos que juntos crescemos.

Agradeço com amizade às minhas colegas Elisabete e Joana pela união que criamos, pelas partilhas e pelas gargalhadas.

Agradeço com amizade à minha família pelo vínculo e união.

Agradeço com amizade à minha Filha pela alegria que me dá, pelas risadas e danças compartilhadas e por me ensinar a ser corajosa.

Agradeço com amizade ao meu marido por estar quando é preciso e por me dar café e força para continuar.

Agradeço com amizade à Professora Doutora Francisca Fragoso pelo apoio, pela disponibilidade e atenção em enriquecer os meus conhecimentos, a sua alegria, energia positiva e motivação são contagiantes.

Agradeço com amizade, principalmente, ao Professor Doutor João Casal pelas sábias palavras de encorajamento, por me mandar vestir a armadura da educação especial e pelo apoio constante. Agradeço-lhe também, pela sua orientação nesta dissertação, pelo cuidado, incentivo e reflexões em todo o processo.

Resumo

A presente dissertação de mestrado parte da questão: “Uma Criança com Perturbação do Espectro do Autismo, após um programa de intervenção com atividades adaptadas, melhorará o seu perfil psicomotor, no fator da Praxia fina?”

É um estudo comparativo que avalia uma amostra de duas crianças com seis anos e Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), que frequentam o mesmo estabelecimento de ensino.

O objetivo deste estudo pretende verificar se um programa de estimulação psicomotora, potencia melhorias quanto ao perfil psicomotor, no fator da Praxia fina, em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo.

Para avaliar os perfis psicomotores, no fator da praxia fina utilizou-se a Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca.

O método aplicado foi a observação direta e comparativa, os instrumentos foram a BPM e o Programa de estimulação.

Aplicou-se a Bateria Psicomotora (BPM) de Vítor da Fonseca, que atuou como diagnostico e delineou-se o perfil psicomotor, retirou-se os resultados relativos ao fator da praxia fina, projetou-se e aplicou-se um programa de estimulação com atividades adaptadas tradicionais e posteriormente lúdicas. Findo o programa de estimulação aplicou-se novamente a Bateria Psicomotora (BPM).

Com as duas avaliações obteve-se comparações, os resultados apontam que após o programa de estimulação ocorreu benefícios no desenvolvimento motor, mais propriamente na motricidade fina e realçam a importância da psicomotricidade nas idades mais precoces, assim como esta influência a aprendizagem.

Palavras-chave: Bateria Psicomotora, Perturbação do Espectro do Autismo, Programa de Estimulação, Praxia Fina.

Abstract

This master's dissertation is based on the question: "Will a child with autism spectrum disorder improve their psychomotor profile in the fine praxis factor after an intervention program with adapted activities?"

This is a comparative study that evaluates a sample of two six-year-old children with autism spectrum disorder (ASD) who attend the same educational establishment.

The aim of this study is to verify whether a psychomotor stimulation program enhances improvements in the psychomotor profile in the fine praxis factor in children with autism spectrum disorder.

The Vítor da Fonseca's Psychomotor Battery was used to evaluate the psychomotor profiles in the fine praxis factor.

The method applied was direct and comparative observation, and the instruments were the BPM and the Stimulation Program.

The Psychomotor Battery (BPM) of Vítor da Fonseca was applied, which acted as a diagnostic and delineated the psychomotor profile, the results related to the fine praxis factor were obtained, and a stimulation program with adapted traditional and later playful activities was designed and applied. After the stimulation program, the Psychomotor Battery (BPM) was applied again.

With the two evaluations, comparisons were obtained, the results indicate that after the stimulation program there were benefits in motor development, more specifically in fine motor skills, and highlight the importance of psychomotor skills at earlier ages, as well as its influence on learning.

Keywords: Psychomotor Battery, Autism Spectrum Disorder, Stimulation Program, Fine Praxis.

Índice

AGRADECIMENTOS	III
RESUMO	IV
ABSTRACT	V
ÍNDICE	VI
ÍNDICE DE APÊNDICE	VIII
ÍNDICE DE ANEXOS	VIII
ÍNDICE DE FIGURAS	IX
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	X
SIGLAS E ABREVIATURAS	XI
INTRODUÇÃO	2
1 - ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	6
1.1 A PSICOMOTRICIDADE E A PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO	6
1.2. A PRAXIA FINA E PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO	8
1.2. AVALIAÇÃO E A PRAXIA FINA	10
1.3. INTERVENÇÃO E A PRAXIA FINA.....	11
2 - METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO	14
2.1 PERTINÊNCIA DO ESTUDO	14
2.2. OBJETIVOS DE ESTUDO	16
2.2.1 <i>Objetivos Gerais</i>	16
2.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	17
2.3. TIPO DE ESTUDO	18
2.5. CAMPO DE OBSERVAÇÃO - SUJEITOS/AMOSTRA	20
2.6. INSTRUMENTOS	21
2.6.1 <i>Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca</i>	22
2.6.2 <i>Programa de Estimulação Psicomotora, no fator da Praxia Fina</i>	24
2.6.2 <i>Observação direta</i>	26

2.7. PROCEDIMENTOS.....	27
2.8. CRONOGRAMA	29
3. RESULTADOS	31
3.1. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	31
3.1.1. <i>Síntese descritiva</i>	32
3.2. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
BIBLIOGRAFIA.....	54

Índice de Apêndice

Apêndices A - Consentimento Informado	57
Apêndices B - Grelha de Observação BPM - Praxia Fina.....	59
Apêndices C - Grelha de Observação BPM - Praxia Fina – Criança.....	60
Apêndices D - Grelha de Observação BPM - Praxia Fina_ Criança B	61
Apêndices E - Calendarização das sessões do Programa de Estimulação Psicomotor - Praxia Fina	62
Apêndices F - Programa de Estimulação Psicomotor - Praxia Fina	63
Apêndices G - Registo do Programa de Estimulação em Praxia Fina para Crianças PEA.....	94
Apêndices H - Autoavaliação	95
Apêndices I - Registo do Programa de Estimulação da CRIANÇA A	96
Apêndices J - Registo do Programa de Estimulação da CRIANÇA B	102
Apêndices K - Apresentação e Discussão dos Resultados - Gráficos do Programa de Estimulação Praxia Fina – Criança A	108
Apêndices L - Apresentação e Discussão dos Resultados - Gráficos do Programa de Estimulação Praxia Fina na CRIANÇA B	111

Índice de Anexos

Anexo-A – Ficha de Registo - Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca	115
Anexo B – Ficha de Registo BPM 1ª Aplicação - Criança A	119
Anexo C - Ficha de Registo BPM 1ª Aplicação Criança B	120
Anexo D - Ficha de Registo BPM 2ª Aplicação Criança A	121
Anexo E - Ficha de Registo BPM 2ª Aplicação Criança B	122

Índice de Figuras

Figura 1 - Cronograma da dissertação	29
Figura 2 - Realização das atividades Criança A.....	33
Figura 3 - Realização das Atividades Criança B.....	34
Figura 4 - Abre e Fecha as Mãos - Criança A	34
Figura 5 - Abre e Fecha as Mãos Criança B.....	35
Figura 6 - Imita Gestos - Criança A.....	35
Figura 7 - Imita Gestos - Criança B.....	36
Figura 8 - Relaxa as mãos e dedos - Criança A.....	36
Figura 9 - Relaxa as mãos e dedos - Criança B.....	37
Figura 10 - Preensão - Criança A.....	37
Figura 11 - Preensão Criança B.....	38
Figura 12 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança A.....	38
Figura 13 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança B.....	39
Figura 14 - Autoavaliação da Criança A e da Criança B	39
Figura 15 - 1. ^a Aplicação da BPM - Praxia Fina	41
Figura 16 - 2. ^a Aplicação BPM	44
Figura 17 – Comparação entre a 1. ^o Aplicação e a 2. ^a Aplicação da BPM - Praxia Fina.....	44
Figura 18 - Criança A - Comparação da 1. ^a e 2. ^a Aplicação BPM	45
Figura 19 - Comparação da 1. ^a e 2. ^a Aplicação BPM.....	46
Figura 20 - Sim e Não Imagens da Autoavaliação	95

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Realização atividades – Criança A	108
Gráfico 2 - Abre e Fecha - Criança A.....	108
Gráfico 3 - Imita Gestos - Criança A	109
Gráfico 4 - Relaxa as Mãos - Criança A.....	109
Gráfico 5 - Preensão - Criança A	110
Gráfico 6 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança A.....	110
Gráfico 7 - Realização de Atividades - Criança B.....	111
Gráfico 8 - Abre e Fecha as Mãos - Criança B.....	111
Gráfico 9 - Imita Gestos - Criança B	112
Gráfico 10 - Relaxa as mãos e dedos – Criança B.....	112
Gráfico 11 - Preensão - Criança B	113
Gráfico 12 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança B	113

Siglas e Abreviaturas

BPM - Bateria Psicomotora, de Vítor da Fonseca

PEA - Perturbação do Espectro do Autismo

PE – Programa de Estimulação

Introdução

Introdução

A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é uma perturbação do neurodesenvolvimento que afeta o desenvolvimento infantil na comunicação, na interação social e no comportamento dos portadores.

Segundo o DSM-5, (Associstion, 2022) as características são o comprometimento persistente na comunicação social recíproca e na interação social e padrões de comportamento, interesses ou atividades restritos e repetitivos. Esses sintomas estão presentes desde a primeira infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário.

O diagnóstico e a intervenção, dos portadores de PEA, deverão ser o mais breve possível para que de acordo com (Oliveira, 2009) o quanto mais precoce, personalizada e intensiva se processar melhor será o prognóstico em termos de aprendizagem linguística, social, adaptativa e não menos importante, na minimização de comportamentos disruptivos (birras, agressividade, agitação, hiperatividade) que decorrem de intervenções ausentes ou desajustadas.

Um dos aspetos que merece destaque quanto à intervenção é a Praxia Fina, que se refere à habilidade de realizar movimentos precisos e coordenados com as mãos e os dedos porque é uma das competências mais fracas nas crianças portadoras de PEA, devido ao impacto das dificuldades motoras nas autonomias, principalmente pessoal causando um baixo nível de independência funcional. Torna-se evidente a importância da Praxia Fina no desenvolvimento das pessoas com PEA.

Neste sentido, com o intuito de aprofundar a questão “Uma Criança com Perturbação do Espectro do Autismo, após um programa de intervenção com atividades adaptadas, melhorará o seu perfil psicomotor, no fator da Praxia fina?”.

Por conseguinte, definiu-se como objetivo geral, verificar se um programa de estimulação psicomotora, potencia melhorias quanto ao perfil psicomotor, no fator da Praxia fina, numa criança com Perturbação do Espectro do Autismo.

Para concretizar os objetivos implementou-se uma metodologia de investigação qualitativa, descritiva. É um estudo de caso com observação participativa, coleta e analisa informações a amostra. Este estudo foi aplicado a duas crianças portadoras de PEA, de cinco anos que frequentam um estabelecimento de ensino, situado em Lisboa. A aplicação deveu-se a observação da dificuldade destas crianças quanto à motricidade fina que comprometia outras áreas de desenvolvimento, assim como ser uma área de intervenção cada vez mais notória e cientificamente justificada pelo sedentarismo e adição tecnológica atual das crianças.

A intervenção só é possível se houver avaliação dos perfis psicomotores que destaca as dificuldades a colmatar.

Os instrumentos de recolha de informação foram a Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca e o Programa de Estimulação.

O primeiro capítulo deste estudo expõe o enquadramento teórico, explana a Psicomotricidade e a Perturbação do Espectro do Autismo , a Praxia fina e a Perturbação do Espectro do Autismo, a Avaliação e a Praxia Fina e a Intervenção na Praxia Fina.

O segundo capítulo descreve as metodologias de investigação, expondo o tipo de estudo, enfatizando a problemática inerente à investigação, a enunciação do problema, os objetivos (geral e específicos), a amostra, os instrumentos usados (BPM e Programa de Estimulação), os procedimentos e o tratamento dos dados.

O terceiro capítulo destaca a apresentação e discussão dos resultados.

O quarto capítulo diz respeito à conclusão, conclui-se com uma generalização do desenvolvimento, uma reflexão sobre os resultados e as implicações do estudo, assim como o reconhecimento que estudos futuros irão dar mais relevo aos resultados gerados.

Neste contexto, os resultados deste estudo apontam para um efeito amplamente positivo na melhoria do perfil psicomotor da praxia fina, em crianças com perturbação do espectro do autismo, após a intervenção de um programa de estimulação.

Conclui-se, que ocorreu uma melhoria especialmente na coordenação motora e na velocidade-precisão, contudo no subfactor do tamborilar não houve evolução, o que sugere que a fragilidade da criança com PEA quanto à imitação de gestos e dissociação digital está relacionada com a ausência de motivação para a realização destas tarefas.

Capítulo I – Enquadramento Teórico

1 - Enquadramento Teórico

1.1 A Psicomotricidade e a Perturbação do Espectro do Autismo

“O autismo é uma perturbação do desenvolvimento do cérebro em que as pessoas têm dificuldade de comunicação e nas interações sociais, podendo apresentar ainda padrões de comportamento, interesses e atividade fora do habitual, segundo a definição da Harvard Medical School.” (Brito, 2023)

A psicomotricidade engloba o movimento corporal, a interação com o meio envolvente e o cérebro, esta partilha permite que a atividade motora seja percebida e experimentada de forma enriquecedora e saudável para a mente e para o corpo. A psicomotricidade visa "transformar o corpo em uma ferramenta de ação no mundo" e em uma "ferramenta de relacionamento e expressão com os outros" (Fonseca V. , 2001)

Assim, o desenvolvimento motor da criança PEA é uma das áreas de grandes fragilidades, “as alterações na motricidade são referidas desde o Nascimento, embora muitas vezes não lhe seja dada a importância suficiente, (...) todos os indivíduos com PEA têm alterações no seu desenvolvimento motor” (Lima, 2012).

Essas alterações poderão ser da marcha, na corrida, na coordenação, no equilíbrio, na tonicidade e mais tarde estas crianças entram para a escola, muitas vezes surgem as alterações da motricidade fina, que ao serem testadas demonstram fragilidades.

Segundo (Lima, 2012) “as competências mais fracas estão relacionadas com o desenvolvimento da motricidade fina (...) são crianças com um atraso na aquisição dos movimentos finos relacionados com o uso coordenado das duas mãos em simultâneo, revelando dificuldades na execução de tarefas como o abrir, o recortar, o grafismo”.

Quando a criança com PEA, entra para a escola e começa a exercitar as mãos para as tarefas escolares, evidencia uma maior fragilidade da mão ao nível do desenvolvimento motor fino.

Para (Fonseca V. , 2024) “a mão, considerada a unidade motora mais complexa do mundo (...) o meio de exploração do mundo exterior (...) permitindo o reconhecimento dos objetos pela textura, pelo peso, pela forma, pela temperatura, (...) tornou-se num instrumento de preensão, forte e preciso, possibilitando a manipulação de pequenos objetos com os quais foram criados utensílios e ferramentas”.

A mão é muitas vezes esquecida e importa dar-lhe a importância merecida.

Posto isto, a aprendizagem e desenvolvimento intelectual de uma criança só acontece quando atividade motora, de acordo com Fonseca (2024), “motricidade sem cognitividade é possível, mas cognitividade sem motricidade não é. É a partir da motricidade que as futuras capacidades psiconeurológicas da aprendizagem se organizam”.

Lima (2012), também corrobora, “o movimento não é apenas a simples contração de um músculo, o movimento é o resultado do desenvolvimento da mobilidade, mas, também, do desenvolvimento cognitivo e afetivo”, vários estudos associam o desenvolvimento motor à cognição e aos sentimentos.

Diante do exposto, o desenvolvimento motor de uma criança é de extrema relevância dado que “possibilita a promoção de outras áreas como a cognição, a linguagem, a autonomia e a socialização, (...) todos os indivíduos com PEA têm alterações no seu desenvolvimento motor” (Lima, 2012).

1.2. A Praxia Fina e Perturbação do Espectro do Autismo

"Praxia fina é a habilidade de realizar movimentos precisos e coordenados com as mãos e dedos. É através da praxia fina que podemos escrever, desenhar, amarrar os sapatos e realizar uma infinidade de tarefas diárias. É uma habilidade essencial para a autonomia e o desenvolvimento das pessoas, permitindo que elas se expressem e interajam com o mundo de forma eficiente e independente" (Fonseca V. , 2012)

A Praxia Fina desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da coordenação motora, da estimulação cognitiva e contribui para a melhoria da comunicação e da interação social dos portadores de PEA.

Segundo Fonseca (2024) “a praxia fina, por compreender as tarefas motoras sequenciais finas, está relacionada com a área 8 que, de acordo com o modelo de Lúria, está adstrita à função de coordenação dos movimentos dos olhos, durante a fixação da atenção e durante as manipulações de objetos que exigem controlo visual, para além de abrangerem as funções de programação, regulação e verificação das atividades repressivas e manipulativas mais finas e complexas”.

Portanto, a criança com PEA demonstra vulnerabilidades em captar as tarefas sequenciais que exijam a coordenação óculo-manual, “o desenho é uma das tarefas mais difíceis para estas crianças, pois, uma vez aprendido o controlo do lápis, as crianças têm dificuldade em reproduzir, através do desenho aquilo que observam ficando ainda limitadas pela dificuldade na representação simbólica e pela limitação do imaginário.” (Lima, 2012).

Deste modo, Lima (2012), “a imitação motora é outra dificuldade, as crianças com dificuldades em reproduzir movimentos motores através da imitação, (...) necessitam de ser manipuladas para conseguir compreender o conceito de imitação, (...) dificuldade em aprender movimentos tão simples como fazer adeus, bater palmas”.

Por conseguinte, as crianças com PEA imitam menos gestos e movimentos simples, é uma das características desta perturbação, ainda Lima (2012) “a disfunção na integração sensorial dos inputs visual, vestibular e proprioceptivo que são imprescindíveis na execução motora também contribuem para o défice na motricidade”, assim nestas crianças, esta capacidade está “alterada, pelo que são produzidas respostas e comportamentos desajustados à situação (...) têm dificuldade em gerir muitos estímulos em simultâneo, (...) o que leva a que a criança tenha mais limitações na exploração do ambiente que a rodeia, assim como na manipulação dos objetos”.

As primeiras tarefas escolares, muitas vezes, são relacionadas com a imitação e são usadas para a adaptação à escola, para atividades mais lúdicas, importa, pois, que os professores saibam das fragilidades das crianças com PEA.

À vista disto, Lima (2012), as competências mais fracas estão relacionadas com o desenvolvimento da motricidade fina, em especial o desenvolvimento gráfico (...) apresentam atraso na aquisição dos movimentos finos relacionados com o uso coordenado das duas mãos em simultâneo, revelando dificuldade na execução de tarefas (...) são crianças com dificuldade em reproduzir movimentos motores através de imitação. Na maioria dos casos necessitam de ser manipulados para conseguir compreender o conceito de imitação.”

Nesse Sentido, as crianças com PEA têm menos tendência para imitar gestos, ações e até palavras o que as deixa em desvantagem na aquisição de competências e aumenta as suas fragilidades. Segundo Roger et al. (2023), “estudos de imagem cerebral mostraram que embora o sistema dos neurónios espelho nas crianças com autismo esteja menos ativo, não está “danificado” - o que significa que, com uma experiência adequada, este sistema pode tornar-se ativo e funcional (...) é importante proporcionar uma intervenção precoce que promova as competências de imitação”.

Quando se verifica fragilidades é muito importante que todos os agentes educativos estejam atentos “aos primeiros sinais de alerta da perturbação do espectro de autismo, após um primeiro diagnóstico é muito importante fazer uma avaliação das competências da criança para que se possa determinar o seu nível de funcionalidade” (Lima, 2012).

1.2. Avaliação e a Praxia Fina

A psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças. Através da realização dos testes, é possível identificar possíveis dificuldades ou limitações no desenvolvimento psicomotor, permitindo uma intervenção precoce e adequada. Segundo (Fonseca V. , 2001), a intervenção psicomotora pode manifestar-se em diversas situações:

- Com incidência corporal: dispraxia, desarmonias tónico-emocionais, instabilidade postural, perturbações do esquema corporal e da lateralidade, estruturação espacial e temporal, perturbações da imagem corporal, problemas psicossomáticos;
- Com incidência relacional: dificuldades de comunicação e de contacto, inibição, instabilidade, agressividade, dificuldades de concentração;
- Com incidência cognitiva, no plano do processamento da informação: défices de atenção, de memória, de organização perceptiva, simbólica e conceptual.

A avaliação do desenvolvimento psicomotor pode ser realizada com base na Bateria Psicomotora (BPM), de Vítor da Fonseca, é um instrumento de observação psicoeducacional, útil para fins de identificação e confirmação de dificuldades de aprendizagem psicomotora que permite identificar as áreas fortes e fracas.

De acordo com (Fonseca V. , 1995), “a BPM, tem como objetivo analisar qualitativamente a disfunção ou a integridade psicomotora que caracteriza a aprendizagem da criança. É composta por 7 fatores psicomotores distribuídos em 3 unidades funcionais de Lúria”.

Segundo (Fonseca V. , 2024) “As tarefas que compõem a BPM dão oportunidade suficiente para identificar o grau de maturidade psicomotora da criança e detetar sinais desviantes, que nos podem ajudar a compreender as discrepâncias evolutivas de muitas crianças em situação de aprendizagem escolar pré-primária e primária”.

Ainda (Fonseca V. , 2024), “a BPM dá oportunidade para observar as desordens da atenção, as aquisições de processamento de informação visual e auditiva, a competência linguística, orientação espacial e temporal, a estrutura cognitiva da criança, o comportamento emocional”.

Continuando com o autor da BPM, esta é “útil para fins de identificação e despiste em dificuldades de aprendizagem de psicomotricidade; todavia, não foi construída para identificar ou classificar um défice neurológico, nem tão pouco serve para domesticar uma disfunção cerebral, nem uma lesão cerebral. Quando muito, fornece alguns dados que nos permitem chegar a uma disfunção psiconeurológica da aprendizagem, ou uma disfunção psicomotora dispraxia” (Fonseca V. , 2024).

Diante do exposto, quanto à praxia fina, “a sua disfunção pode implicar défices de: palpabilidade, preensão e manipulação; captação; transporte e libertação terminal de micro objetos no dia a dia” (Fonseca V. , 2024).

Em síntese, a praxia fina pode ser avaliada pela BPM de Vítor da Fonseca, o objetivo da prova “é avaliar a maturidade práxico-manual e a dissociação digital e a sua complementar organização visuoperceptiva paralelamente com controlo tónico-emocional” (Fonseca V. , 2024).

A praxia fina “é o último fator da BPM compõe-se dos seguintes subfactores: coordenação dinâmica manual, tamborilar e velocidade-precisão registado (...) a sua finalidade fundamental está em contribuir para a reabilitação total, visando a otimização e a modificabilidade do seu potencial psicomotor” (Fonseca V. , 2024).

1.3. Intervenção e a Praxia Fina

Os portadores de PEA apresentam perturbações do desenvolvimento que poderão ser na socialização, na comunicação, no comportamento, na motricidade, na autonomia

entre outros, assim como cada portador demonstra ter fragilidades diferentes de outros portadores, os programas de estimulação, também têm de ser adaptados às suas fragilidades.

Segundo Lima (2012) , “o programa deve ser o mais global possível, mas também, deve ser realista, com objetivos que possam ser atingidos, (...) é necessário fazer sempre uma avaliação e o levantamento de todas as áreas da criança que estão em déficit”.

Os objetivos do programa de estimulação não podem ser muito genéricos e mal definidos porque “faz com que o salto na aprendizagem seja demasiado grande para que a criança com PEA aprenda”. Deste modo, o programa deverá ter “divisão de tarefas, que consiste, tal como o nome indica, em dividir a aprendizagem em todas as suas etapas (...) para que uma criança com PEA possa fazer a mesma aprendizagem” que uma criança com desenvolvimento típico (Lima, 2012).

O programa de estimulação poderá ter como objetivos: melhorar as competências para agarrar; desembrulhar papel; amarrotar papéis; dobrar papel; encaixar peças de lego; tapar e destapar diversos materiais; preensão adequada de objetos; desenhar rabiscos no quadro e no papel; desenhar traços na horizontal como modelo; desenhar traços verticais como modelo.

As sessões do programa de estimulação devem “ocorrer em ambiente estruturado, de forma rotineira, com uma organização e sequência lisa são de tarefas e atividades que permite a previsibilidade dos acontecimentos por parte da criança” (Lima, 2012).

O programa de estimulação deve se aplicado o mais precocemente possível para que sejam colmatadas fragilidades, o quanto antes e para isso, “em Psicomotricidade, é preciso primeiro observar e depois intervir em consonância, na medida em que esta deve ter como finalidade a promoção e a melhoria da organização neuropsicomotora do indivíduo, no maior número de situações e contextos possíveis” (Fonseca V. , 2001).

Capítulo II – Metodologias de Investigação

2 - Metodologias de Investigação

A Metodologia de um trabalho científico explicita os procedimentos, o plano a seguir, a coleta de dados, a análise e a reflexão.

Neste estudo elegeu-se uma metodologia qualitativa e priorizou-se o método de estudo de caso, este “exige o que se designa por trabalho de campo, isto é, o contacto prolongado do investigador com os sujeitos participantes na realidade que pretende estudar” (Amado, 2017).

Para dar início ao estudo é necessário aferir o problema, definir objetivos e evidenciar a importância da problemática para a investigação.

2.1 Pertinência do Estudo

O tema da investigação é um assunto “que se deseja provar ou desenvolver, deve referir-se a um assunto pertinente, ou seja, atual, de interesse geral, de acordo com o tempo e o espaço em causa e relativo ao quotidiano”, parafraseando (Baptista & Sousa, 2011).

Nessa medida, o tema deste estudo é pertinente porque os portadores de Perturbação do Espectro do Autismo deparam-se com desafios no seu desenvolvimento psicomotor e a intervenção adequada promove mudanças e soluciona alguns desajustes.

Importa destacar, quanto à intervenção, a Praxia Fina, que se refere à habilidade de realizar movimentos precisos e coordenados com as mãos e os dedos sendo das competências mais fracas nas crianças portadoras de PEA.

As fragilidades implicam o percurso académico assim como as dificuldades motoras nas autonomias, principalmente a autonomia pessoal, causando um baixo nível de independência funcional, neste sentido demonstra-se a importância da Praxia Fina no desenvolvimento das pessoas com PEA e da intervenção o mais precocemente possível por ser uma das competências mais fracas.

Pretende-se aferir a contribuição de um programa psicomotor na praxia fina, construído pelo investigador e para tal impulsiona-se a seguinte questão de partida.

Uma Criança com Perturbação do Espectro do Autismo, após um programa de estimulação com atividades tradicionais e lúdicas, melhorará o seu perfil psicomotor, no fator da praxia fina?

2.2. Objetivos de Estudo

O objetivo de um estudo é a finalidade de uma investigação, auxilia o investigador a não se desviar do propósito do estudo.

De acordo com (Menezes, 2019) “os objetivos têm uma grande importância na escrita de um projeto, pois é por meio deles que se busca responder à pergunta: para que pesquisar? Assim, eles têm uma relação direta com a pergunta-problema, sendo esta consequência deles, especificamente do objetivo geral – que, por sua vez, desdobra-se nos objetivos específicos”.

Expõe-se o estudo desta investigação, que se centra na averiguação da aplicação de um programa psicomotor no subfactor da praxia fina se fomenta o aperfeiçoamento do perfil psicomotor em crianças com PEA.

2.2.1 Objetivos Gerais

Os objetivos pretendem analisar um problema verificando hipóteses e propondo soluções.

O objetivo geral “indica a principal intenção de um projeto, o seja, corresponde ao produto final que o projeto quer atingir. Citando assim o que se quer alcançar na investigação a longo prazo, ultrapassando inclusive O Tempo de duração do projeto.” (Baptista & Sousa, 2011)

A presente dissertação propõe como objetivo geral:

- Verificar se um programa de estimulação psicomotora, potencia melhorias quanto ao perfil psicomotor, no fator da Praxia fina, em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo.

2.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos, de acordo com Baptista & Sousa (2014), “permitem o acesso gradual e progressivo aos resultados. Devem demonstrar o objetivo geral, pelo que terão de se formular em termos operativos, o que deixará avaliar da sua concretização”.

Os Objetivos Específicos desta investigação são:

- Avaliar a praxia fina de crianças com PEA.
- Construir e Aplicar um programa de estimulação com vista à melhoria dos subfactores da praxia fina.
- Avaliar a praxia fina de crianças com PEA, após a aplicação de um programa de estimulação psicomotor, na praxia fina.
- Comparar o perfil psicomotor da criança com PEA, antes e depois do programa de estimulação.
- Verificar o contributo de um programa de estimulação psicomotor, do subfactor da praxia fina, para as crianças com PEA
- Aferir se o programa de estimulação psicomotor confere um papel no desenvolvimento potencial de aprendizagem das crianças com PEA, e se fornecerá dados para proporcionar uma resposta mais eficaz por parte das escolas.

Segundo Baptista & Sousa (2014) “as hipóteses são uma resposta prévia ao problema proposto e, habitualmente, são desenvolvidas com base em estudos anteriormente realizados de acordo com o tema escolhido.”

Pressupõe-se que este estudo de caso indique as seguintes questões:

- Qual será o contributo de um programa de estimulação psicomotor, no subfactor da praxia fina de uma criança com PEA?
- Um programa de estimulação psicomotor, amplia o perfil psicomotor de uma criança com PEA?

2.3. Tipo de Estudo

Considera-se que, a presente dissertação se sustenta numa metodologia essencialmente **qualitativa** “centra-se na compreensão dos problemas, analisando os comportamentos, as atitudes ou os valores”, tal como explica (Baptista & Sousa, 2011) que utiliza um método experimental.

Trata-se de um método de **estudo de caso**, por ser mais adequado aos objetivos propostos. Sousa (2011) defende, que não “haverá uns métodos melhores do que outros, mas sim métodos que melhor ou pior servem o estudo pretendido”.

O estudo de caso é definido como “exploratórios, descritivos, explicativos e avaliativos” (Yin, 2015).

Para Baptista & Sousa (2011), o estudo de caso “é a exploração de um único fenómeno, limitado no tempo e na ação, onde o investigador recolhe informação detalhada. É um estudo intensivo e detalhado de uma entidade bem definida, um caso, que é único, específico, diferente e complexo”.

Este estudo de caso realça ser:

Exploratório porque se conhece pouco da realidade em estudo.

Descritivo porque resulta de uma descrição consistente e detalhada não só da Bateria de Observação Psicomotora, mas também, da implementação e resultados do programa de estimulação psicomotora.

Explicativo quando os dados pretendem determinar relações de causa e efeito em situações concretas, ou seja, de que forma os factos acontecem em função dos outros.

Avaliativo porque resulta de uma descrição detalhada da comparação do perfil psicomotor, antes e depois da intervenção, esclarece significados psicomotores e permite a formulação de resultados.

É uma investigação de paradigma construtivista, incorre numa situação específica, através de uma **observação naturalista, participada e indutiva** dos contextos.

Segundo Santos & Nogueira (2023), “a observação leva à descoberta ou ao reconhecimento de certos padrões, temas, categorias ou perspetivas sobre o mundo que são depois exploradas com o objetivo final de criar novo conhecimento”.

De acordo com (Baptista & Sousa, 2011), “a observação participante é uma técnica de investigação qualitativa adequada ao investigador que pretende compreender, num dado meio social, um fenómeno que lhe é exterior e que lhe vai permitir integrar-se nas atividades/vivências das pessoas que nele vivem, realizando desta forma o trabalho de campo”. Assim, o investigador participa nas situações e faz o levantamento do que vive e regista de forma descritiva.

Neste estudo, elegeu-se uma metodologia qualitativa com **trabalho de campo** e priorizou-se o método de estudo de caso, este “exige o que se designa por trabalho de campo, isto é, o contacto prolongado do investigador com os sujeitos participantes na realidade que pretende estudar” (Amado, 2017).

Após a definição da amostra concretizou-se um processo de **investigação-ação**, passando por várias fases, entre elas: diagnosticar o problema, construir o plano de ação, por pôr um plano de ação, refletir, interpretar e integrar os resultados.

Segundo (Baptista & Sousa, 2011), a investigação-ação é uma metodologia de investigação “orientada para a melhoria da prática nos diversos campos de ação (...) pressupõe a melhoria das práticas mediante a mudança e a aprendizagem a partir das consequências dessas mudanças, permitindo ainda a participação de todos os implicados”, assim o investigador participa nos problemas e procura uma melhoria.

O campo de observação é o ambiente natural no qual o investigador coleta os dados com o auxílio de Observação Naturalista e Participante.

A observação naturalista foi utilizada para avaliar as habilidades motoras finas das crianças em contexto de sala de aula.

2.5. Campo de Observação - Sujeitos/Amostra

A investigação presume coleta de dados, de acordo com (Baptista & Sousa, 2011), “estes são informação na forma de observações, ou medidas, dos valores de uma ou mais variáveis normalmente fornecidos por uma entidade ou por um conjunto de entidades”.

À qual se chama população ou amostra. Segundo (Baptista & Sousa, 2011), “a precisão dos resultados da investigação seria, naturalmente, muito superior se fosse analisada por toda a população em vez de uma pequena parcela representativa, denominada amostra”.

O estudo foi realizado com uma amostra de duas crianças do sexo masculino, com a idade de seis anos, diagnosticados com perturbação da linguagem e da comunicação, perturbação nas interações sociais e Perturbação do Espectro de Autismo (PEA).

O perfil neurodesenvolvimental de ambas as crianças apontam para um desenvolvimento abaixo do esperado para a idade, comportamentos de oposição, dificuldades ao nível da fala e da linguagem, tanto para a compreensão como para a expressão, sendo o maior desafio face às suas fragilidades, o desenvolvimento motor fino.

Frequentam uma turma reduzida com 18 alunos, do pré-escolar, de um colégio privado, em Lisboa. Iniciaram o seu percurso escolar com dois anos, em creche e mantém o grupo de pares e equipa pedagógica desde esse momento. É respeitado o anonimato, nomeando por “Criança A” e por “Criança B”.

Conclui-se que, ambas as crianças apresentem uma perturbação da linguagem e da comunicação, da interação social, variedade restrita de interesses e alterações de comportamento. As duas crianças apresentam algumas dificuldades ao nível da imitação e do toque.

O campo de observação é a sala de aula, ambiente securizante para as crianças por estarem confortáveis neste espaço e por estarem habituadas a ele, para não ocorrer estímulos negativos. E, por ser o ambiente natural no qual o investigador coleta os dados com o auxílio de Observação Naturalista e Participante, foi utilizada para avaliar as habilidades motoras finas das crianças em contexto de sala de aula.

2.6. Instrumentos

O instrumento que operacionaliza esta investigação qualitativa é a observação participante, tal como, Baptista & Sousa (2011) sugerem que é uma “técnica de investigação qualitativa adequada ao investigador que pretende compreender, num dado meio social, um fenómeno que lhe é exterior e que lhe vai permitir integrar-se nas atividades/vivências das pessoas que nele vivem, realizando desta forma o trabalho de campo (...) depois fará os seus registos dos acontecimentos, de acordo com a perspetiva/leitura. Os dados registados durante o trabalho de campo são do tipo da descrição da narrativa”.

Nesta investigação foram aplicados três instrumentos para a recolha de dados.

Um dos instrumentos de avaliação utilizado para identificar o perfil psicomotor das crianças foi a Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca. Para melhorar o perfil psicomotor foi construído e aplicado, pelo investigador, um Programa de Estimulação Psicomotor da Praxia Fina, com atividades tradicionais e lúdica. Para a recolha de dados foi utilizado as observações diretas e o investigador fez um registo para marcar as evidências observadas.

2.6.1 Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca

A Bateria Psicomotora foi desenvolvida por Vítor da Fonseca.

É um instrumento de avaliação, baseado “num conjunto de tarefas, que permite detetar défices funcionais - ou substanciar a sua ausência - em termos psicomotores, cobrindo a integração sensorial e percetiva que se relaciona com o potencial de aprendizagem da criança”. (Fonseca V. , 2024), é uma ferramenta que avalia as habilidades psicomotoras das crianças, inclui as que tem PEA.

Deste modo “ajuda à compreensão dos problemas de comportamento e de aprendizagem (...) procura analisar qualitativamente a disfunção psicomotora, ou a integridade psicomotora, que caracteriza a aprendizagem da criança, tentando atingir uma compreensão aproximada do modo como trabalha o cérebro e, simultaneamente, dos mecanismos que constituem a base dos processos mentais da psicomotricidade.” (Fonseca V. , 2024).

A BPM é composta por testes que analisam diferentes dimensões do desenvolvimento psicomotor, “dão oportunidade suficiente para identificar o grau de maturidade psicomotora da criança e detetar sinais desviantes, que nos podem ajudar a compreender as discrepâncias evolutivas de muitas crianças a situação de aprendizagem escolar pré-primária e primária” (Fonseca V. , 2024).

A bateria psicomotora apresenta sete fatores psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço temporal, praxia global e praxia fina. Está igualmente subdividida em 26 subfactores.

O resultado total da BPM é obtido cotando “Todos os subfactores, sendo da cotação média de cada fator arredondada. A cotação assim obtida traduz de forma global cada fator, a cotação que será transferida para a primeira página onde se encontra o respetivo

perfil psicomotor. A cotação máxima da prova é de 28 pontos (4x7 fatores), a mínima é de 7 pontos (1x7 fatores) e a média é de 14 pontos” (Fonseca V. , 2024).

Para aplicar a BPM, o aplicador/observador “deve seguir as indicações de cada prova, segundas condições que define cada tarefa, e ter uma experiência adequada, a fim de administrar a BPM com o mínimo de eficiência” (Fonseca V. , 2024).

Administrar a BPM leva em cerca de 30/40 minutos para tal o aplicador terá “a folha de registo que fornece os parâmetros para serem avaliadas as tarefas da BPM, apresentando vários espaços para registar o estilo o perfil psicomotor da criança e todos os sinais relevantes do seu comportamento” (Fonseca V. , 2024), (ver em anexo A).

Para esta dissertação só se investigou o fator da praxia fina e traduz “o fator mais hierarquizado da BPM, é provável que a frequência de dispraxia das crianças com dificuldades de aprendizagem seja mais óbvia, dismetrias, disquinesias, distonias e dissincronias, todas se vão refletir na velocidade e na precisão das tarefas que contêm o último fator psicomotor da BPM (...) como compõe os seguintes subfactores: coordenação dinâmica manual, tamborilar e velocidade-precisão” (Fonseca V. , 2024).

O fator da Praxia Fina destaca a velocidade e a precisão dos movimentos finos e a capacidade de reprogramação das ações, à medida que as informações tátiloperceptivas se acomodam às informações visuais, na BPM avalia-se através das tarefas dos subfactores: coordenação dinâmica manual, tamborilar e da velocidade-precisão.

Deste estudo, após as tarefas dos subfactores calculou se a média dos vários subfactores para obter a cotação do fator da praxia fina.

Em suma, a BPM “deve ser perspectivada como um instrumento de observação psicopedagógica, depois a sua fidelidade fundamental está em contribuir para a sua reabilitação total, visando a otimização e a modificabilidade do seu potencial psicomotor”. (Fonseca V. , 2024).

2.6.2 Programa de Estimulação Psicomotora, no fator da Praxia Fina

Posteriormente à seleção e caracterização da amostra, aplicou-se a BPM antes e após a intervenção de um programa de estimulação psicomotor, na praxia fina, elaborado pelo investigador.

Este instrumento foi elaborado e implementado para uma amostra de duas crianças com PEA, como destaca a autora, “cada criança é única, e as intervenções devem ser personalizadas de acordo com as necessidades individuais” (Lima, 2012).

O programa de estimulação foi concebido com os objetivos a serem implementados nesta amostra específica porque as crianças com PEA, aprendem por várias etapas, assim como refere Lima (2012) “a definição de objetivos, que estão mal definidos e demasiado genéricos, o que faz com que o salto na aprendizagem seja demasiado grande para que a criança com PEA aprenda (...) uma das primeiras coisas a fazer e a divisão de tarefas, que consiste, tal como o nome indica, a dividir a aprendizagem em todas as suas etapas”.

O programa foi aplicado e decorreu por 8 semanas, com a periodicidade de 3 sessões por semana. As sessões tradicionais decorreram no período da manhã, pelas 10h00m, com duração de 30/40min, tempo útil de concentração da amostra. As sessões criativas foram implementadas no período da tarde, pelas 14h00, com duração de 30/40min, tempo útil de concentração da amostra. A calendarização do programa de estimulação na praxia fina pode ser consultada em (apêndice E).

O programa de estimulação é composto por 24 sessões (12 sessões com atividades tradicionais e 12 sessões com atividades criativas), a consultar em (apêndice F). conta com sessões criativas que envolvem atividades que incentivavam à exploração e à criatividade, como pintura com os dedos, construção de figuras com massa e uso de instrumentos com cor e luz, enfiamentos com massas. As sessões tradicionais apresentam atividades estruturadas e repetitivas, como exercícios de escrita, recorte e colagem de figuras.

O programa de estimulação tem como objetivo primordial a promoção e a melhoria da motricidade fina. E objetivos específicos, sendo eles: executar movimentos de precisão com controlo e destreza; desenvolver a coordenação óculo-manual; melhorar o desempenho em jogos de encaixes e puzzles; desenvolver o desenho, com pega trípode do lápis. As atividades visam promover a coordenação óculo manual, o tamborilar e a velocidade-precisão.

Todas as sessões são compostas por três momentos: aquecimento com um objetivo de ambientar e acolher a criança para atividade; o desenvolvimento da atividade que são tarefas dirigidas para a capacidade de explorar e especializar as habilidades motoras; e o relaxamento com o objetivo de retorno à calma e de reflexão sobre a atividade e o gosto por esta.

Para registar as observações diretas, o investigador concebeu uma tabela de registos para cada sessão do programa, assim conseguiu registar as evidências de cada criança.

No final de cada sessão foi aplicada uma autoavaliação, a cada criança, através de duas imagens (uma positiva e outra negativa), em (apêndice J) porque as crianças da amostra apresentam uma perturbação da linguagem e da comunicação, só são expressivas quando estão muito interessadas e motivadas para as tarefas.

2.6.2 Observação direta

O instrumento que operacionaliza esta investigação qualitativa é a observação participante e consequente análise de conteúdo, tal como, Baptista & Sousa (2011) sugere “é uma técnica de investigação qualitativa adequada ao investigador que pretende compreender, num dado meio social, um fenómeno que lhe é exterior e que lhe vai permitir integrar-se nas atividades/vivências das pessoas que nele vivem, realizando desta forma o trabalho de campo (...) depois fará os seus registos dos acontecimentos, de acordo com a perspetiva/leitura. Os dados registados durante o trabalho de campo são do tipo da descrição da narrativa”.

A observação é uma técnica “de recolha de dados que se baseia na presença do investigador no local recolha desses mesmo e pode usar métodos categoriais, descritivos ou narrativos”, segundo as autoras (Baptista & Sousa, 2011).

Queiroz & Souza (2007), afirmam que “a observação participante é uma ferramenta importante para a construção do conhecimento nas pesquisas”, a observação participante deste estudo em pôr objetivo recolher os dados e o registo dos procedimentos.

Neste estudo, as observações diretas e participantes decorreram em todo o procedimento, dado que foram utilizadas na aplicação da BPM assim como na aplicação do Programa de Estimulação Psicomotor.

Neste último, resultou um registo elaborado pelo investigador (ver em apêndice G), que documenta o que as crianças executaram com a seguinte avaliação: com pedido verbal, sem suporte visual, com suporte visual, sem manipulação, com manipulação parcial e com manipulação total.

Esta avaliação no registo do programa de estimulação resultou da necessidade de registar o que as crianças com PEA realizam, mediante o seu nível de suporte.

2.7. Procedimentos

No que respeita, aos procedimentos, foi explanado o estudo aos intervenientes, garantiu-se o anonimato e a confidencialidade dos dados conseguidos, obteve-se as autorizações devidas por parte dos encarregados de educação para constituir-se a amostra.

A tarefa posterior, desenrolou-se na aplicação da bateria psicomotora (BPM) de Vítor da Fonseca, os registos foram efetuados numa grelha de registo adaptada para o efeito. Procedeu-se à análise dos resultados obtidos e verificou-se qual o perfil psicomotor das duas crianças com PEA.

Com base na avaliação do perfil psicomotor, o investigador construiu um programa de estimulação da praxia fina, com 12 atividades tradicionais e com 12 atividades lúdicas.

O programa de estimulação da praxia fina foi aplicado, na sala de aula das crianças, em doze sessões com atividades lúdicas e doze sessões com atividades tradicionais, com duração de 30/40 minutos cada uma, no período de dois meses.

O programa de estimulação psicomotor tem como objetivo primordial a promoção e a melhoria da motricidade fina. E objetivos específicos, sendo eles: executar movimentos de precisão com controlo e destreza; desenvolver a coordenação óculo-manual; melhorar o desempenho em jogos de encaixes e puzzles; desenvolver o desenho, com pega trípode do lápis.

No decorrer da aplicação do programa de estimulação, o investigador registou as evidências observadas num registo elaborado por si, para fundamentar as observações diretas.

Findo o programa de estimulação, aplicou-se novamente a BPM, procedeu-se a análise dos resultados obtidos com o intuito de identificar o novo perfil psicomotor das duas crianças.

Analísaram-se os resultados dos dois momentos de avaliação.

E, concluiu-se o estudo com as decorrências aferidas, verificou-se que ocorreu uma melhoria no perfil psicomotor de cada criança.

2.8. Cronograma

A realização deste estudo teve a duração prevista de 12/13 meses, sendo o mesmo dividido por diversas fases que é especificado no seguinte cronograma, (ver figura 1).

Calendarização		Jul. Ago. 2023	Set. 2023	Out. 2023	Nov. 2023	Dez. 2023	Jan. 2024	Fev. 2024	Mar. 2024	Abr. 2024	Maio 2024	Jun. 2024	Jul. 2024	Ago. 2024	Out. 2024	Nov. 2024	Dez. 2024
		Fases do Projeto															
1ª FASE	Identificação do Problema	X															
	Estudo Exploratório e Recolha Bibliográfica	X															
	Redação da Revisão Bibliográfica	X	X	X													
	Discussão Teórica em Função dos Objectivos	X	X	X													
	Localizar e Identificar Fontes de Obtenção dos Instrumentos de Recolha de Dados		X	X													
	Tutoria com o Orientador Entrega de Índice e Enquadramento Teórico					X											
	2ª FASE - Conceptualização	Redação do Plano de Investigação				X											
Redação Plano de Metodologia					X												
Tutoria com o Orientador e Entrega de Enquadramento Teórico e Plano de Investigação						X											
3ª FASE - Operacionalização	Construção dos Instrumentos de Recolha de Dados						X										
	Recolha de Dados							X									
	Execução do Plano de Contingência							X	X								
	Tratamento de Dados Recolhidos								X								
	Interpretação dos Resultados Obtidos								X								
	Redação de Conclusões									X							
	Tutoria com o Orientador Entrega de Conclusões e Resultados Obtidos									X							
4ª FASE	Conclusão e Revisão da Dissertação										X						
	Tutoria com o Orientador Entrega da Dissertação											X					
5ª FASE	Redação Final da Dissertação												X	X			
	Entrega da Dissertação														X		
	Divulgação dos Resultados e Defesa Pública da Dissertação																X

Figura 1 - Cronograma da dissertação

Capítulo III – Resultados

3. Resultados

3.1. Apresentação dos Resultados

Primeiramente, será realizada uma análise descritiva dos resultados referentes ao primeiro momento de avaliação através da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca. Encontrou-se o perfil psicomotor inicial de cada criança.

Os resultados foram resultantes da soma dos valores obtidos nos subfactores da praxia fina. A cotação para cada subfactor varia entre 1 e 4, depois o resultado é dividido pela quantidade de subfactores da praxia fina, a esse valor se necessário arredonda-se.

A cotação de 1 a 4 terá o significado:

- 1 – Perfil psicomotor deficitário – perfil apráxico
- 2 – Perfil psicomotor dispráxico – perfil dispráxico
- 3 – Perfil psicomotor normal – perfil eupráxico
- 4 – Perfil psicomotor superior ou bom – perfil hiperpráxico.

Depois será explanado os resultados obtidos durante a aplicação do programa de estimulação psicomotor com atividades de praxia fina.

Posteriormente, será feita uma análise descritiva dos resultados referentes ao segundo momento de avaliação através da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca, que foi aplicada novamente a cada criança e o resultado do perfil psicomotor final de cada uma.

De seguida, será efetuada uma análise descritiva que refletirá a comparação entre os momentos de avaliação inicial e final, quanto ao fator da praxia fina, da Criança A e da Criança B. Conclui-se com a aferição do efeito de um programa de estimulação psicomotor nas crianças com PEA, quanto à praxia fina.

3.1.1. Síntese descritiva

Segundo os autores Batista & Sousa (2011), “a análise dos dados recolhidos é uma etapa fundamental no processo de investigação”, neste estudo a análise foi executada com base nos dados recolhidos na primeira e segunda aplicação da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca, através de observações diretas, registos e avaliações padronizadas de praxia fina antes e após a aplicação do programa de estimulação, com o objetivo de identificar comportamentos e progressos específicos nas habilidades motoras finas, assim como aferir se ocorreu melhorias quanto à praxia fina nas duas crianças com PEA.

A análise da primeira aplicação da BPM, revelou tanto para a Criança A como para a Criança B, um perfil psicomotor deficitário – perfil apráxico que se traduz numa realização imperfeita e descoordenada para o fator da praxia fina, com valorização de 1 - fraco.

Tanto a criança A como a criança B no fator da Praxia Fina tiveram em média uma cotação de um (1), caracterizando o seu perfil como Apráxico (fraco). A ausência da coordenação óculo-manual e as características pessoais como a comunicação inexistente, assim como o envolvimento em exploração sensorial incomum; a aderência rígida à rotina durante a aplicação da bateria e os comportamentos autoestimulatórios visuais, associados a girar ou balancear de cada criança, tornaram-se evidências para a conclusão deste perfil psicomotor.

Com estes resultados, aferiu-se os objetivos necessários a implementar e as estratégias reabilitativas a prever na construção do programa.

O programa de estimulação foi projetado pelo investigador e aplicado num período de oito semanas, em cada semana ocorreram três sessões.

As sessões decorreram numa sala ampla, luminosa e adequada às atividades de motricidade fina, em ambiente securizante, na sala de aula, sem ruído nem distrações, os pares estavam no recreio, para que o ambiente fosse silencioso, propício e envolvente para

que as tarefas fossem desempenhadas sem contratempos, dado que tudo o que não seja o espetável da rotina desorganiza as crianças com PEA. Todas as sessões foram efetuadas com a criança e o investigador. Cada sessão foi planeada com o objetivo de promover melhorias no fator psicomotor da Praxia Fina – concentração, organização, especialização hemisférica. As atividades de cada sessão apresentam tarefas de dissociação digital e de preensão, associadas à concentração e à atenção visual, assim como exibem os objetivos que desenvolvem a coordenação dinâmica manual, tamborilar e a velocidade-precisão dos movimentos finos.

As Observações Diretas ao longo das sessões denotaram que as crianças demonstraram maior adesão, concentração, motivação e gosto pelas tarefas mais lúdicas do que pelas tarefas tradicionais e mostram também, maior fluidez e precisão nos movimentos das mãos e dos dedos ao longo das sessões.

Com as observações diretas constatou-se que a **Criança A**, quanto à realização das tarefas em 9 sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto não mexendo as suas mãos, em 11 sessões necessitou da manipulação parcial e nas 4 restantes executou sem manipulação, em autonomia e com iniciativa, como se verifica na figura seguinte (Figura 2).

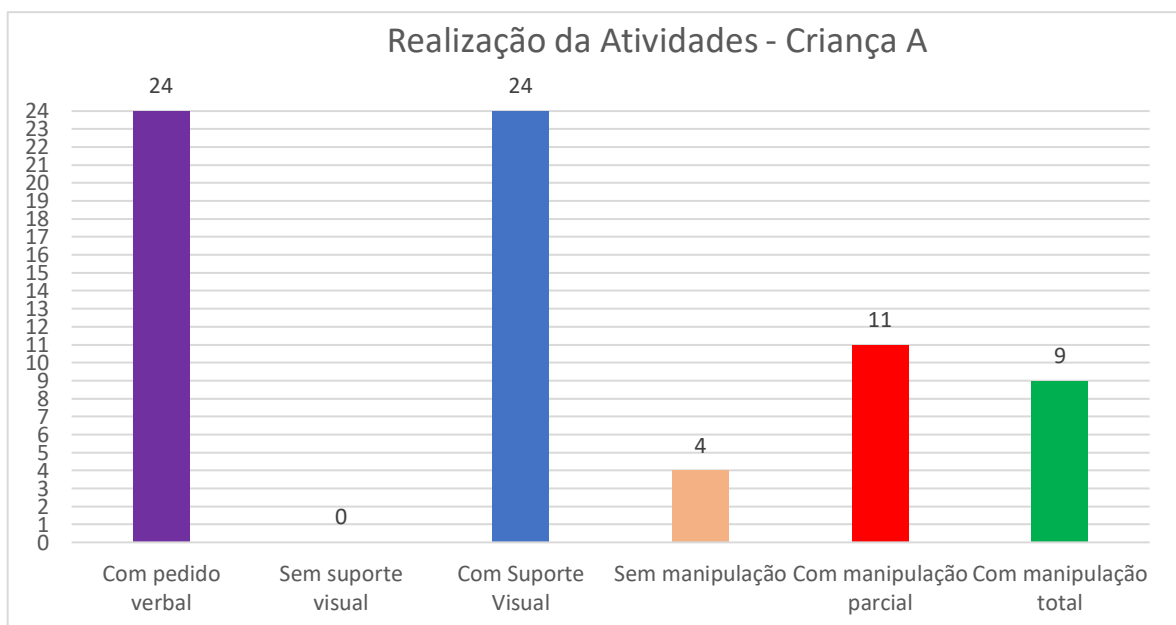


Figura 2 - Realização das atividades Criança A

Já para a **Criança B**, verificou-se que nas observações diretas que a quanto à realização das tarefas em 24 sessões, em 6 sessões necessitou da manipulação parcial e nas 18 restantes executou sem manipulação, em autonomia e com iniciativa, como se comprova na imagem seguinte (Figura 3).

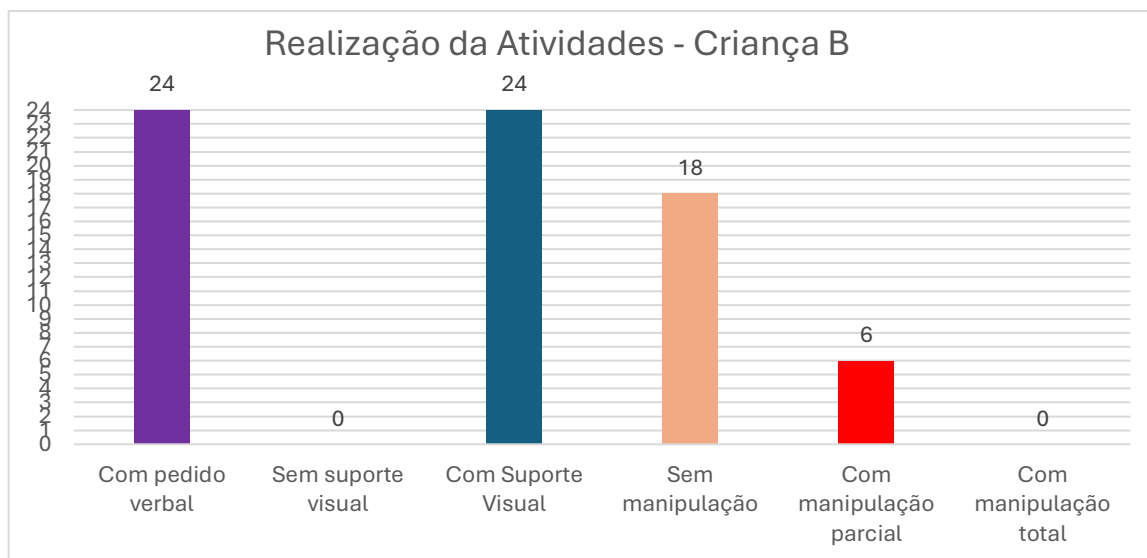


Figura 3 - Realização das Atividades Criança B

Comprova-se, também que a **Criança A**, quanto ao abrir e fechar as mãos, em nove sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto não mexendo as suas mãos, em cinco sessões necessitou da manipulação parcial e nas restantes oito executou sem manipulação, em total autonomia e com iniciativa, como se observa em (Figura 4).

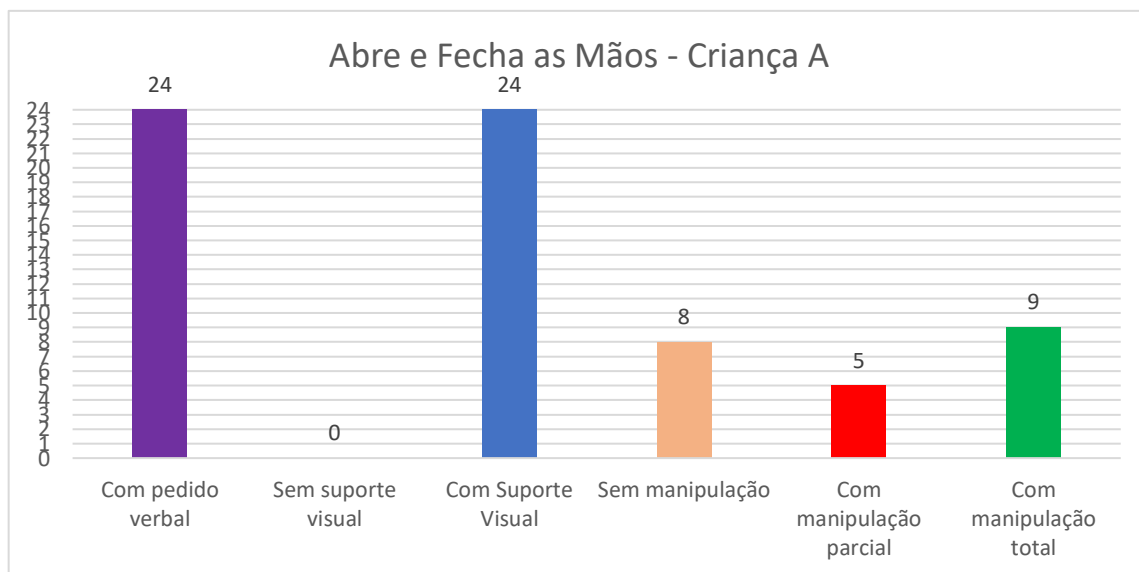


Figura 4 - Abre e Fecha as Mãos - Criança A

Mostra-se, também que a **Criança B**, quanto ao abrir e fechar as mãos, em 12 sessões necessitou da manipulação parcial por parte do adulto e nas restantes 12 executou sem manipulação, em total autonomia e com iniciativa, como se verifica em (Figura 5).

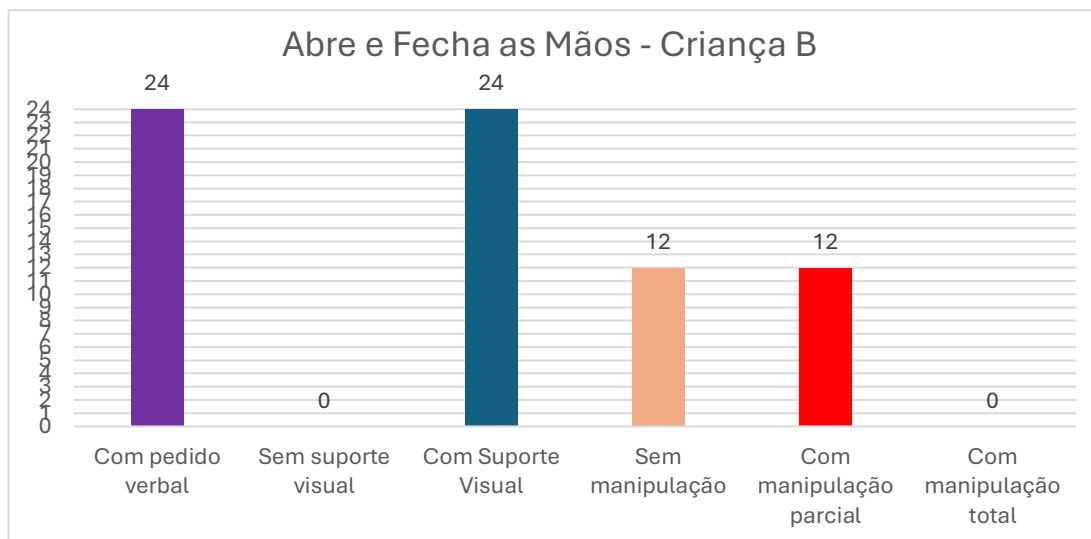


Figura 5 - Abre e Fecha as Mãos Criança B

Comprova-se, que a **Criança A**, quanto à imitação de gestos, em nove sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto não mexendo as suas mãos, em sete sessões necessitou da manipulação parcial e nas restantes oito executou sem manipulação, em total autonomia e com iniciativa, como se observa em (Figura 6).

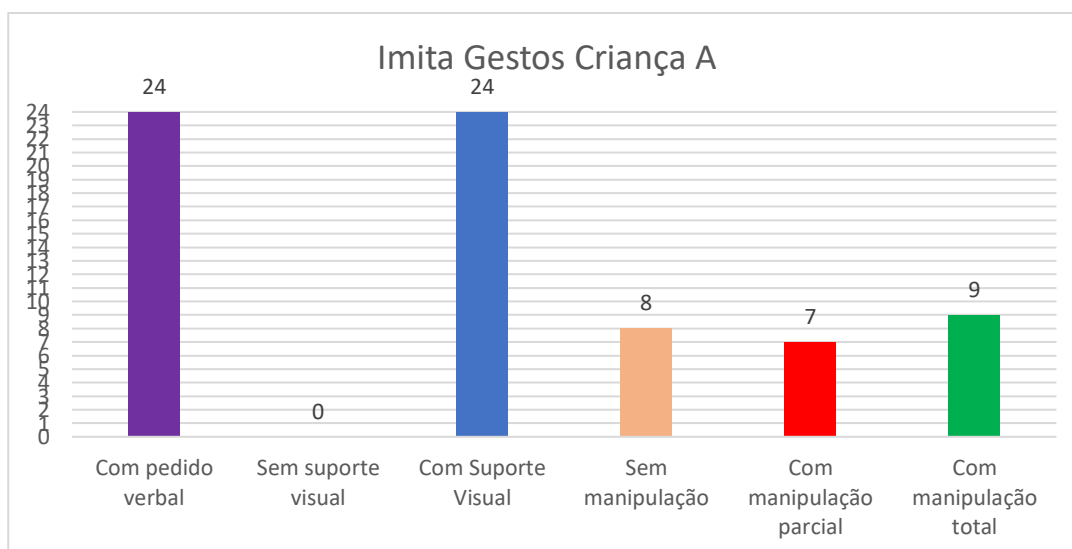


Figura 6 - Imita Gestos - Criança A

Constata-se, também que a **Criança B**, quanto à imitação de gestos, em quatro sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto não mexendo as suas mãos, em seis sessões necessitou da manipulação parcial e nas restantes catorze executou sem manipulação, em total autonomia e com iniciativa, como se comprova em (Figura 7).

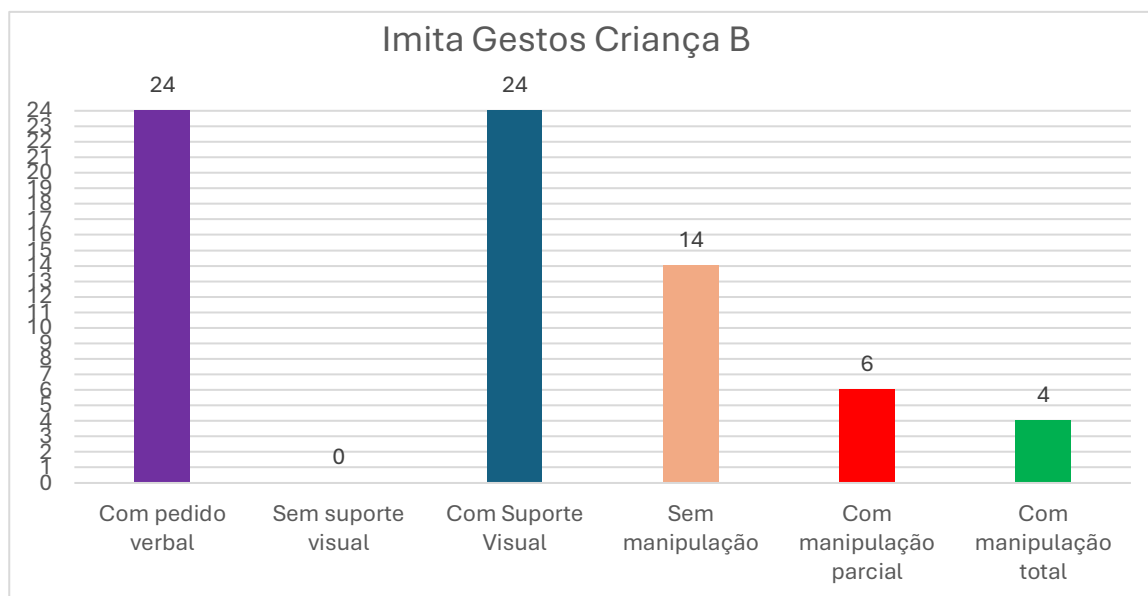


Figura 7 - Imita Gestos - Criança B

Com as observações diretas constatou-se que a **Criança A**, quanto ao relaxamento das mãos e dos dedos, em dez sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto não mexendo as suas mãos, em cinco sessões necessitou da manipulação parcial e nas oito restantes executou sem manipulação, em autonomia e com iniciativa, como se verifica na figura seguinte (Figura 8).

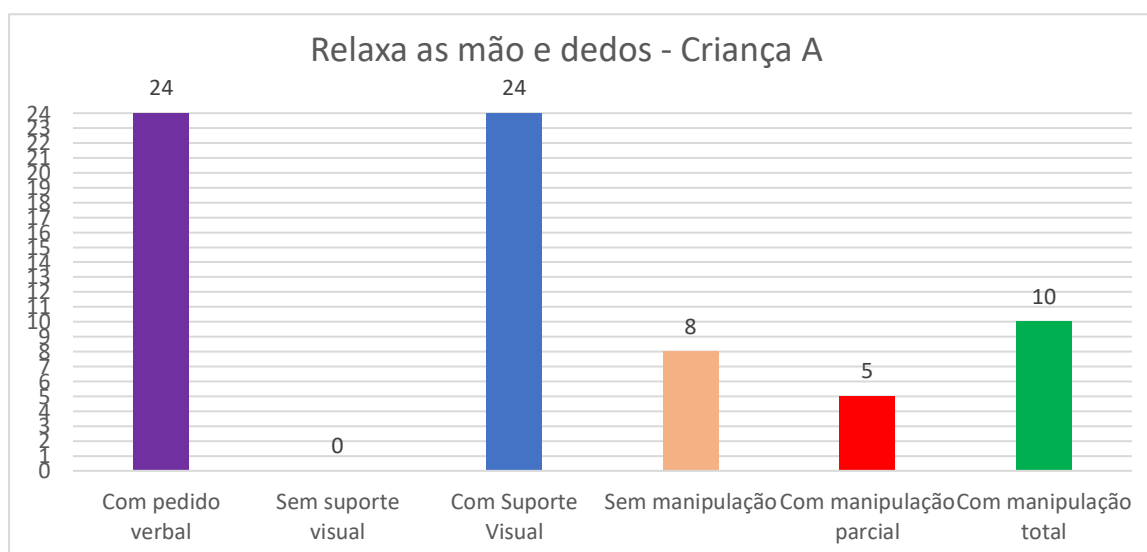


Figura 8 - Relaxa as mãos e dedos - Criança A

Com as observações diretas constatou-se que a **Criança B**, quanto à realização das tarefas em duas sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto não mexendo as suas mãos, em sete sessões necessitou da manipulação parcial e nas quinze restantes executou sem manipulação, em autonomia e com iniciativa, como se verifica na figura seguinte (Figura 9).

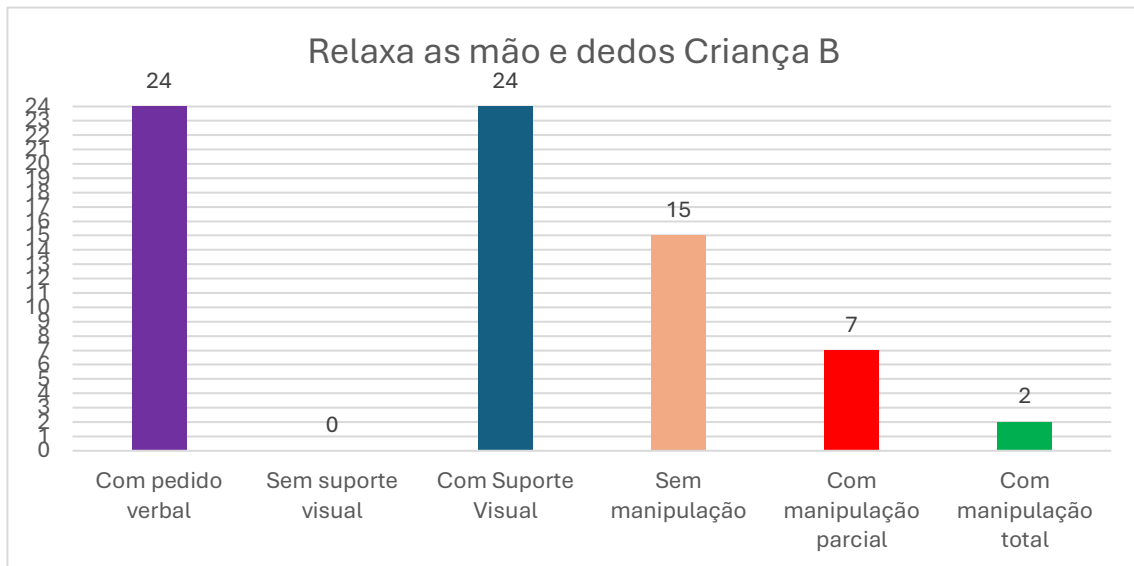


Figura 9 - Relaxa as mãos e dedos - Criança B

Quanto à preensão dos materiais, a Criança A, em cinco sessões precisou do apoio e da manipulação total, em dez sessões da manipulação parcial e executou 8 sessões sem manipulação. Estes dados podem ser observados em (Figura 10).

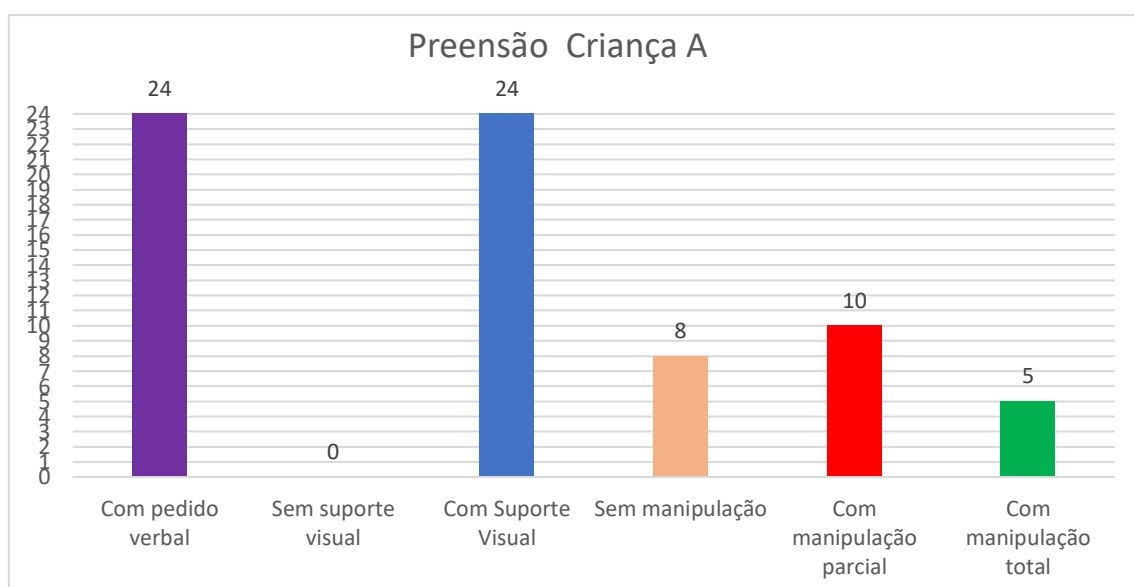


Figura 10 - Preensão - Criança A

Quanto à preensão dos materiais, a Criança B, em duas sessões precisou do apoio e da manipulação total por parte do adulto, em cinco sessões da manipulação parcial e executou dezassete sessões sem manipulação. Estes dados podem ser observados em (Figura 11).

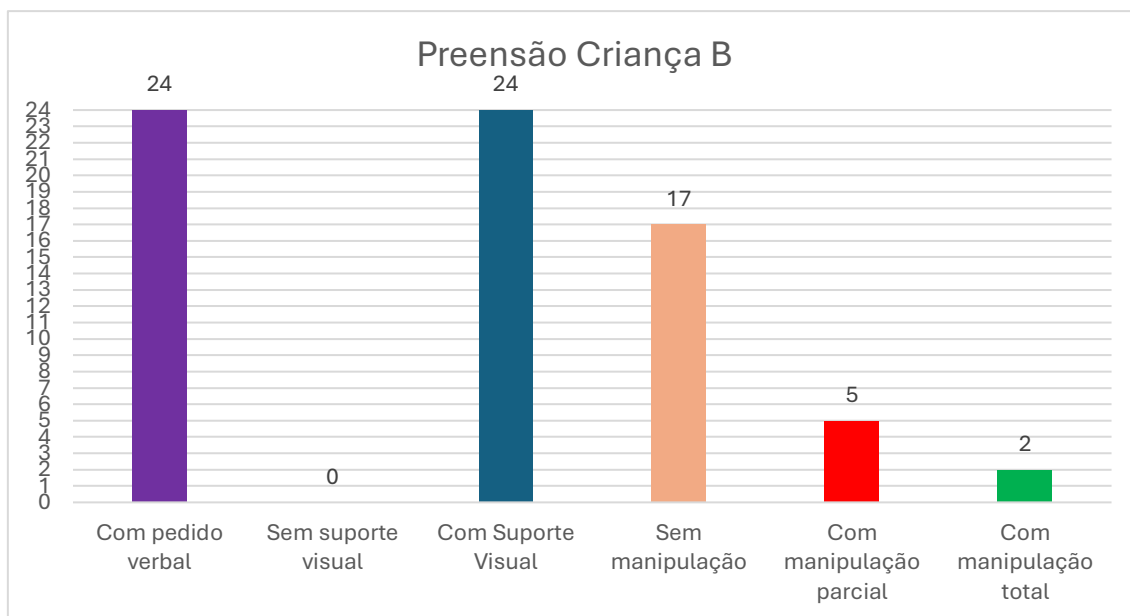


Figura 11 - Preensão Criança B

Quanto à coordenação dinâmica manual da Criança A, em quatro sessões precisou do apoio e da manipulação total, em onze sessões da manipulação parcial e realizou oito sessões com ações que requerem o uso simultâneo dos olhos e das mãos sem manipulação. Estes dados podem ser observados em (Figura 12).

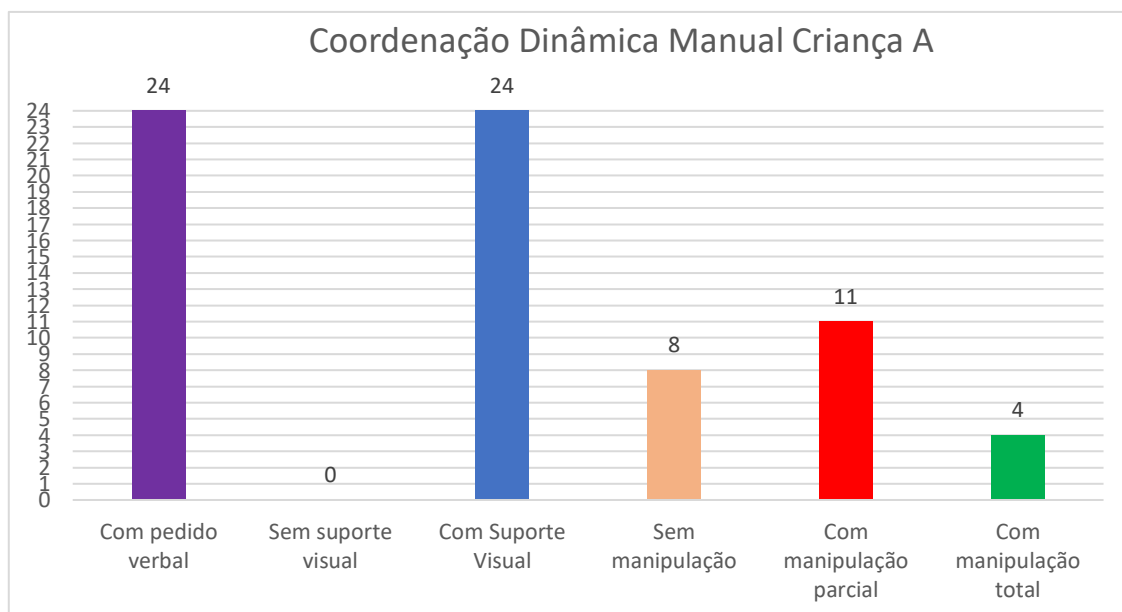


Figura 12 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança A

Quanto à coordenação dinâmica manual da Criança B, em seis sessões da manipulação parcial e realizou dezoito sessões com ações que requerem o uso simultâneo dos olhos e das mãos sem manipulação. Estes dados podem ser observados em (Figura 13).

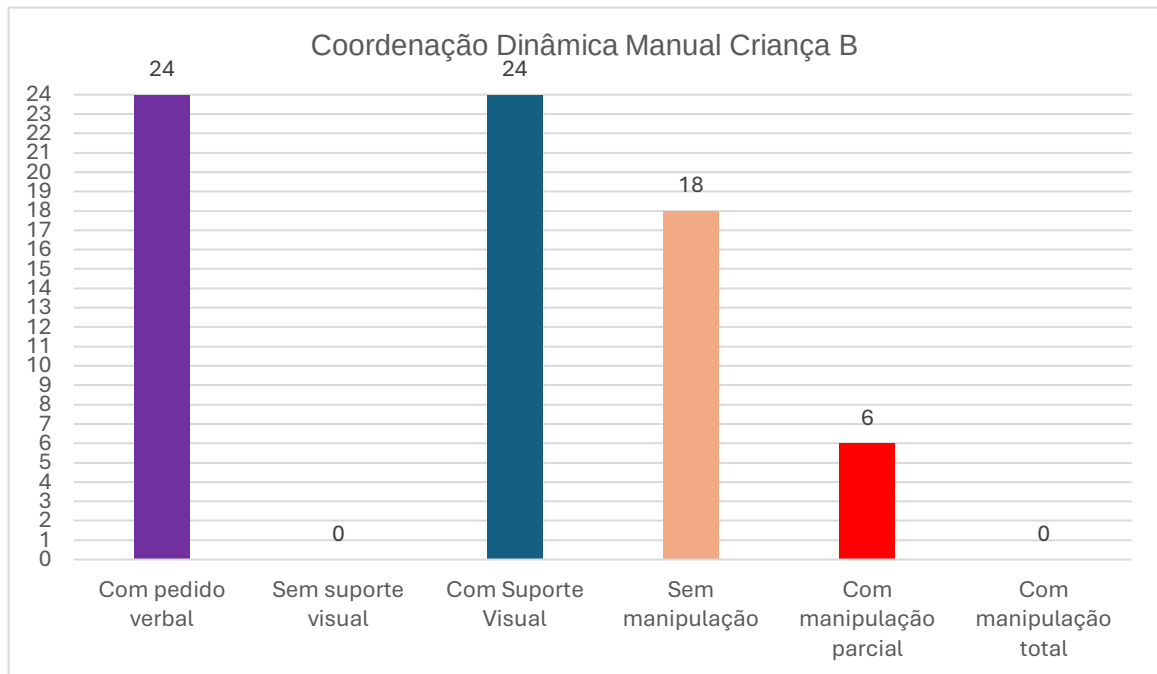


Figura 13 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança B

A aplicação do programa de estimulação demonstrou através das observações diretas e participadas, que as duas crianças da amostra gostaram de realizar as sessões, como comprova a (Figura 14).

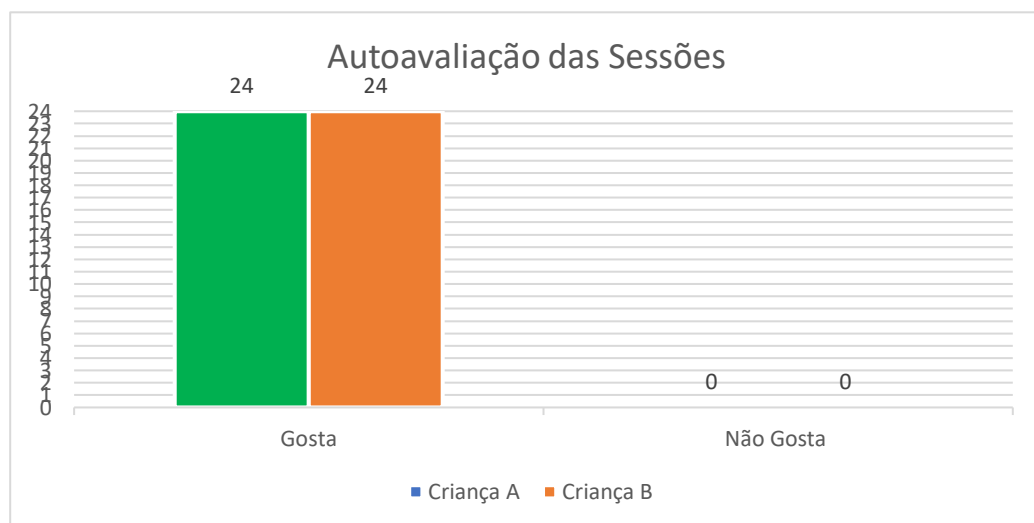


Figura 14 - Autoavaliação da Criança A e da Criança B

Após a execução do programa de estimulação da praxia fina com 24 sessões, aplicou-se novamente a BPM de Vítor da Fonseca para se aferir se ocorreu uma melhoria da praxia fina nas duas crianças com PEA.

A análise da segunda aplicação da BPM, revelou tanto para a Criança A como para a Criança B, um perfil psicomotor dispráxico, com valoração 2,5 na classificação da BPM, quanto à praxia fina, caracterizado por dificuldades de controlo e com combinações de sinais desviantes. Estes valores revelam que a intervenção de ambas as crianças aperfeiçoaram o seu perfil psicomotor, na praxia fina.

A *Criança A* alcançou 2,5 pontos de média, o que se traduz por um perfil dispráxico, contudo fez evoluções muito significativas em cada subfactor. Na coordenação dinâmica manual atingiu uma cotação de três, no subfactor tamborilar obteve uma cotação de um, na velocidade-precisão com pontos atingiu a melhor pontuação com cotação quatro e por último na velocidade-precisão com cruces, obteve a cotação de dois.

A *Criança B* alcançou 2,75 pontos de média o que se traduz por um perfil dispráxico, contudo fez evoluções muito significativas em cada subfactor. Na coordenação dinâmica manual atingiu uma cotação de três, no subfactor tamborilar obteve uma cotação de um, na velocidade-precisão com pontos atingiu a melhor pontuação com cotação quatro e por último na velocidade-precisão com cruces, obteve a cotação de três.

Comparando os dois momentos de avaliação, torna-se evidente que ocorreu uma evolução significativa, dado que ambas as crianças passaram de um perfil psicomotor deficitário – perfil apráxico para um perfil psicomotor com disfunções ligeiras – perfil dispráxico.

3.2. Discussão dos Resultados

Após a análise dos resultados obtidos na primeira aplicação da BPM, no fator da praxia fina valida-se que as cotações indicam uma “ausência de resposta, realização imperfeita, incompleta, inadequada e descoordenada - muito fraco e fraco; disfunções evidentes e óbvias, objetivando dificuldades de aprendizagem significativas” (Fonseca V. , 2024) como se observa na (figura 15).

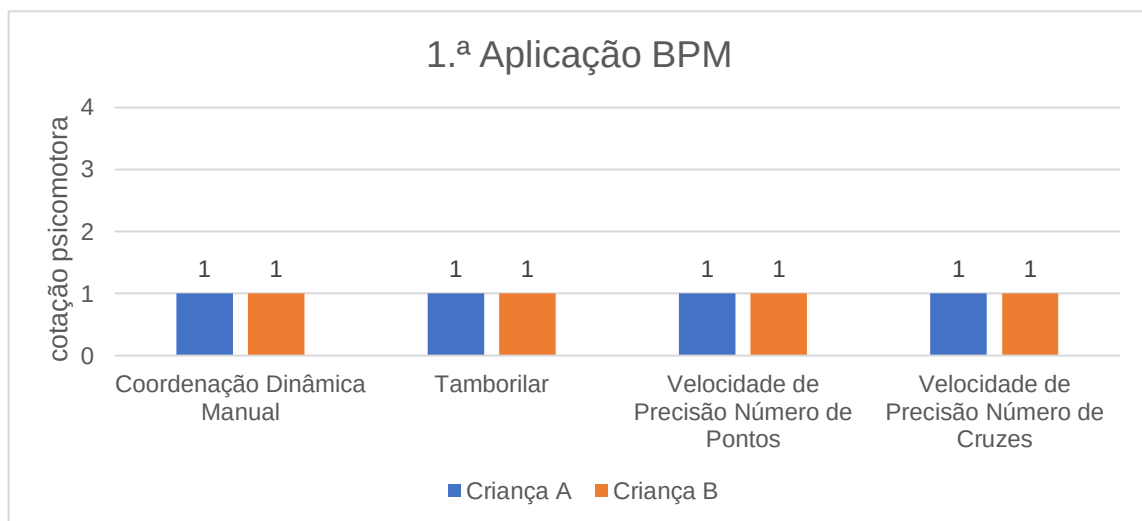


Figura 15 - 1.ª Aplicação da BPM - Praxia Fina

A implementação do programa de estimulação no fator da Praxia Fina, converge em tarefas de dissociação digital e de preensão, associadas à atenção e à concentração visual, assim como exibem os objetivos que desenvolvem a coordenação dinâmica manual, tamborilar e a velocidade-precisão dos movimentos finos, amplamente resultou numa repercussão positiva.

Designa que o programa promoveu uma melhoria no desenvolvimento psicomotor, na praxia fina, dado que se denota que os objetivos foram alcançados, “no programa são trabalhados, de forma direta, os objetivos definidos nos programas, através de sessões com a aplicação de materiais especificamente adaptados às necessidades de cada criança” (Lima, 2012).

A aplicação do programa de estimulação demonstrou através das observações diretas e participadas, que das vinte e quatro sessões, as duas crianças da amostra gostaram de realizar as sessões. Não fizeram recusas durante as 24 sessões e em todas elas manifestaram-se positivamente e muito agradados, como se de um jogo se tratasse, “o Jogo na sua essência mais profunda promove a autorregulação do comportamento da criança e fornece as bases para outras atividades interações e aprendizagens” (Fonseca V. , 2024).

Com as observações diretas constatou-se que a **Criança A**, quanto à realização das tarefas em nove sessões necessitou da manipulação total por parte do adulto, não mexendo as suas mãos, em onze sessões necessitou da manipulação parcial e nas quatro restantes executou sem manipulação, em autonomia e com iniciativa. Quanto à preensão dos materiais, a Criança A, em dez sessões precisou do apoio e da manipulação total, em cinco sessões da manipulação parcial e executou oito sessões sem manipulação. Estes dados podem ser observados em (apêndice K).

Verificou-se também, que a **Criança B**, quanto à realização das tarefas não necessitou da manipulação total por parte do adulto, em seis sessões necessitou da manipulação parcial e nas dezoito restantes executou sem manipulação, em autonomia e com iniciativa. Quanto à preensão dos materiais, a Criança B, em duas sessões precisou do apoio e da manipulação total, em cinco sessões da manipulação parcial e executou dezassete sessões sem manipulação. Estes dados podem ser observados em (apêndice L).

Quanto às observações diretas, foi possível levantar estas informações e registá-las porque o programa foi elaborado, pelo investigador, com base nas fragilidades encontradas na primeira aplicação da BPM, o que orientou as sessões para a repetição e ordenação de conceitos. Tal como Lima (Lima, 2012) refere “uma das estratégias mais usadas com as crianças com PEA é a repetição, uma vez que são necessárias várias repetições para que a criança aprenda”. Assim como, “a ordenação de conceitos é igualmente importante, pois o prazer e a necessidade de ordenação é uma constante nas crianças com PEA, assim tudo o que estiver relacionado com uma aprendizagem sequencial pode facilitar a aprendizagem”.

Foi possível avaliar o que levou a Criança A e a Criança B a necessitarem de ajuda mais numas sessões do que noutras, observou-se que havia uma pequena correlação entre as atividades tradicionais e as atividades de carácter lúdico.

Desse modo, as atividades lúdicas eram mais motivadoras, desafiante e encaradas como um jogo que “envolve estruturas, funções e processos do organismo que geram auto-organização e autopoiese, observados nos dois parâmetros desenvolvimentais: o da locomoção e o da preensão, que abrem a janela às suas subcompetências lúdicas” (Fonseca V. , 2024).

Segundo Vítor da Fonseca (2024), “jogar ou não jogar, sugere 3 dicotomias interdependentes: a primeira, foca-se na perceção de controlo (interno ou externo); a segunda, na motivação (intrínseca ou extrínseca); e, por último, a terceira, que interfere com a suspensão da realidade (livre ou não livre)”.

Contudo, as crianças com PEA descrevem um “desenvolvimento acentuadamente anormal ou deficitário da interação e comunicação social e o reportório acentuadamente restrito de atividades e interesses” (Lima, 2012), poderá ter ocorrido outras questões para o diferenciado comportamento adotado pelas duas crianças da amostra.

No decorrer das sessões, observa-se que ocorre uma maior destreza na manipulação e preensão dos materiais, que os objetivos foram alcançados como pode ser verificado nos (apêndices K e L).

Posteriormente, ao programa de estimulação foi novamente aplicada a BPM de Vítor da Fonseca para verificar o perfil psicomotor da Criança A e da Criança B.

Após a análise dos resultados obtidos na segunda aplicação da BPM, no fator da praxia fina valida-se que as cotações indicam um “perfil psicomotor dispráxico que indica que a criança com dificuldades de aprendizagem ligeiras, traduzindo já a presença de um ou mais sinais desviantes, que assumem significação neuro evolutiva, consoante a idade

e a severidade do sintoma que apresenta a criança” (Fonseca V. , 2024), como se observa a seguir (Figura 16).

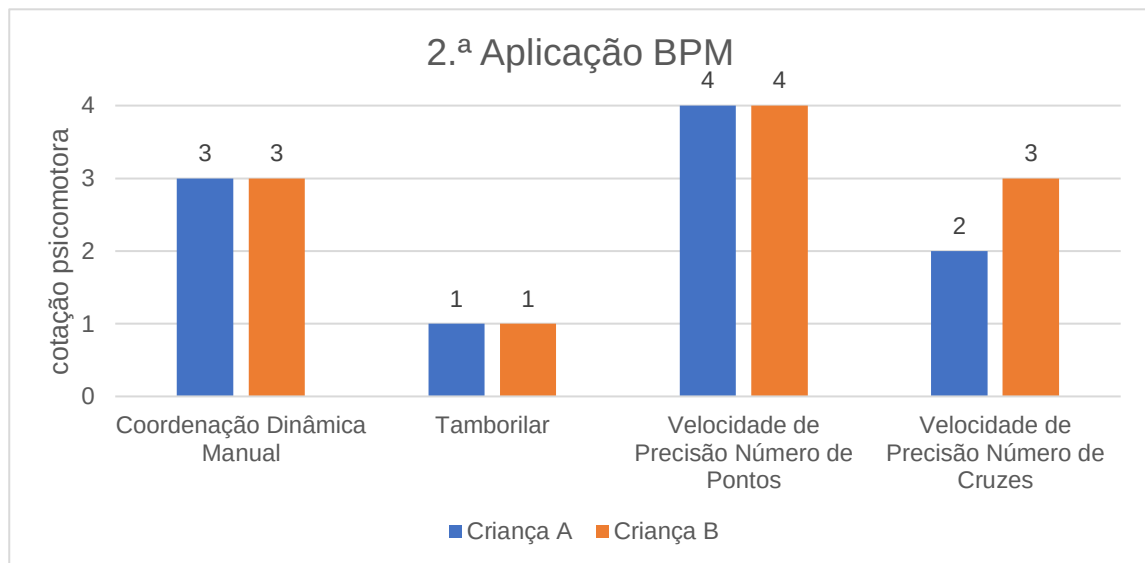


Figura 16 - 2.ª Aplicação BPM

Após a análise dos resultados obtidos na primeira e na segunda aplicação da BPM, no fator da praxia fina e da intervenção do programa de estimulação valida-se que as cotações indicam progressos da primeira para a segunda, como se observa na (Figura 17).

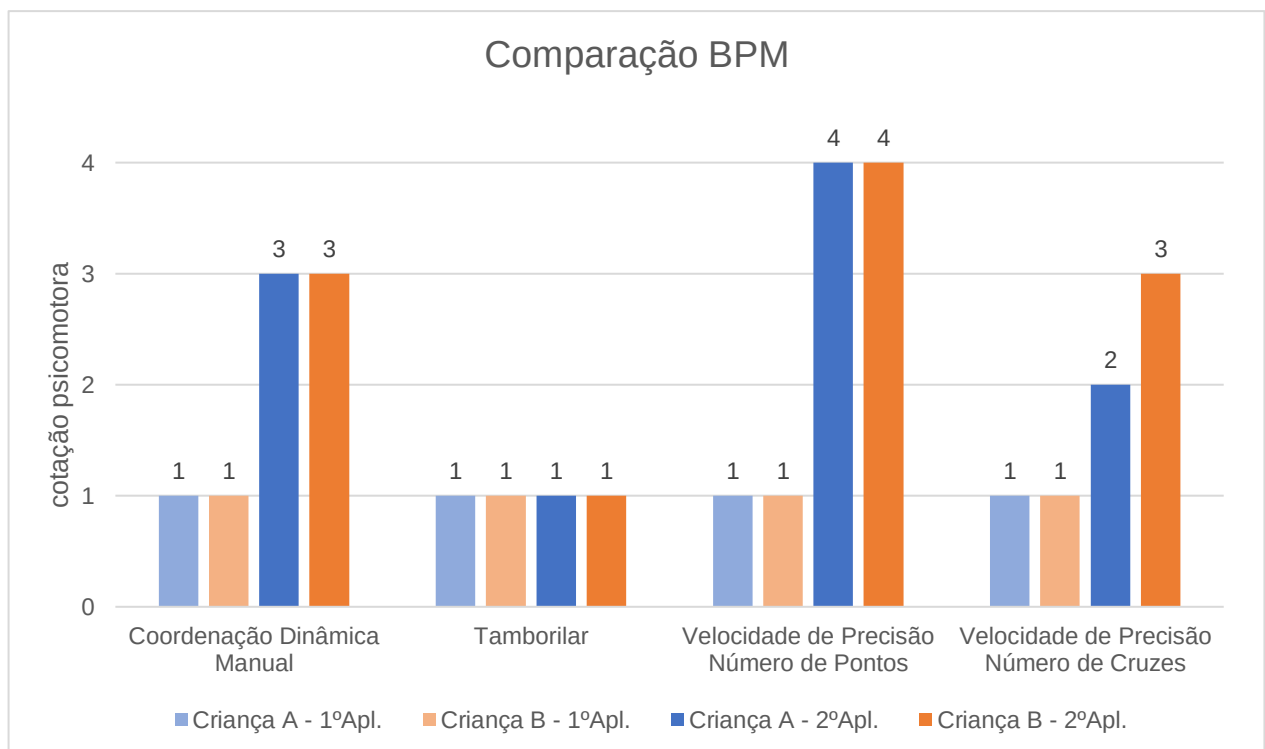


Figura 17 – Comparação entre a 1.º Aplicação e a 2.ª Aplicação da BPM - Praxia Fina

Para a *Criança A*, na praxia fina, o fator que merece melhor relevância e que mais progressos teve foi a velocidade – precisão que melhorou três pontos de cotação, passou de 1 para 4, evidenciando uma “realização perfeita, precisa, económica e com facilidades de controlo – excelente, ótimo, objetivando facilidades de aprendizagem” (Fonseca V. , 2024).

Quanto à velocidade- precisão por cruces verificou-se algum progresso dado que passou da cotação 1 para 2 pontos, perfazendo o perfil dispraxia porque a criança fez onze cruces.

No subfactor coordenação dinâmica manual, a Criança A apresentou uma melhoria de cotação 2 porque passou de 1 para 3 pontos, revelando uma Eupraxia porque a criança revelou um adequado autocontrolo visuo-motor.

No tamborilar, subfactor que avalia a dissociação digital, a Criança A não obteve progressos o perfil mantém-se da 1.^a avaliação, perfil apráxico. A (figura 18) representa o anterior referido.

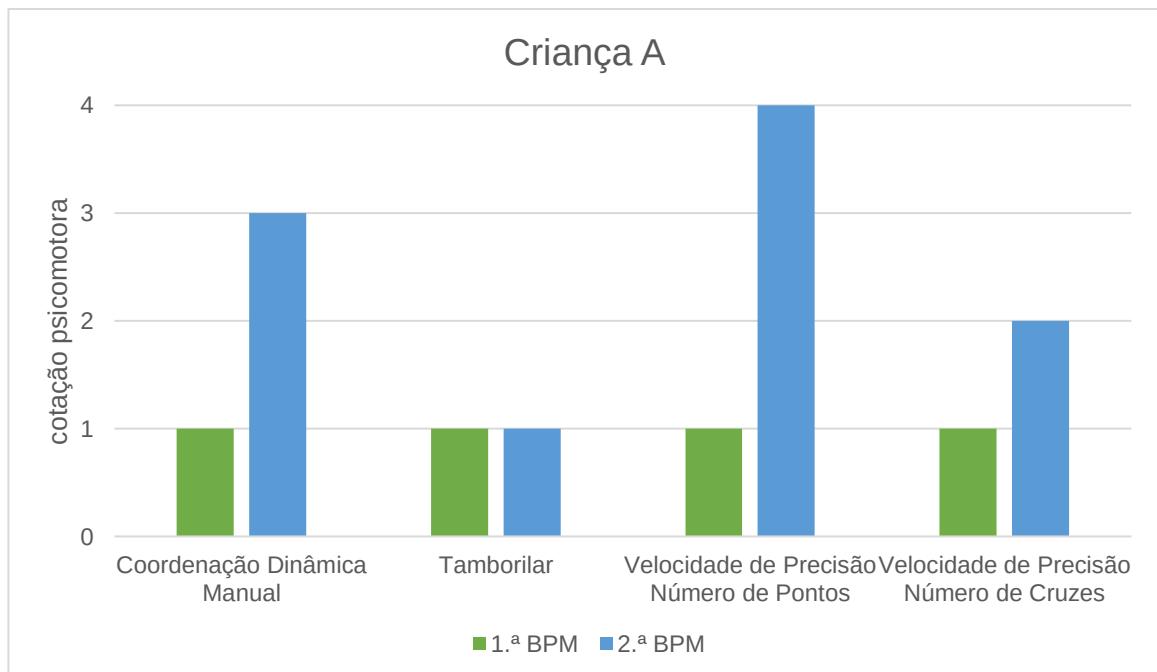


Figura 18 - Criança A - Comparação da 1.^a e 2.^a Aplicação BPM

Para a *Criança B*, na praxia fina, o fator que merece melhor relevância e que mais progressos teve foi a velocidade – precisão que melhorou 3 pontos de cotação, passou de 1 para 4, evidenciando uma “realização perfeita, precisa, económica e com facilidades de controlo – excelente, ótimo, objetivando facilidades de aprendizagem” (Fonseca V. , 2024).

Quanto à velocidade- precisão por cruces verificou-se algum progresso dado que passou da cotação 1 para 3 pontos, perfazendo o perfil eupraxia porque a criança fez 17 cruces,

No subfactor coordenação dinâmica manual, a Criança A apresentou uma melhoria de cotação 2 porque passou de 1 para 3 pontos, revelando uma Eupraxia porque a criança revelou um adequado autocontrolo visuo-motor.

No tamborilar, subfactor que avalia a dissociação digital, a Criança A não obteve progressos o perfil mantém-se da 1.^a avaliação, perfil apráxico como refere (Fonseca V. , 2024) “revela sinais disfuncionais da motricidade fina associados a disgnosia digital e dispraxia fina”, como se encontra exposto na (figura 19).

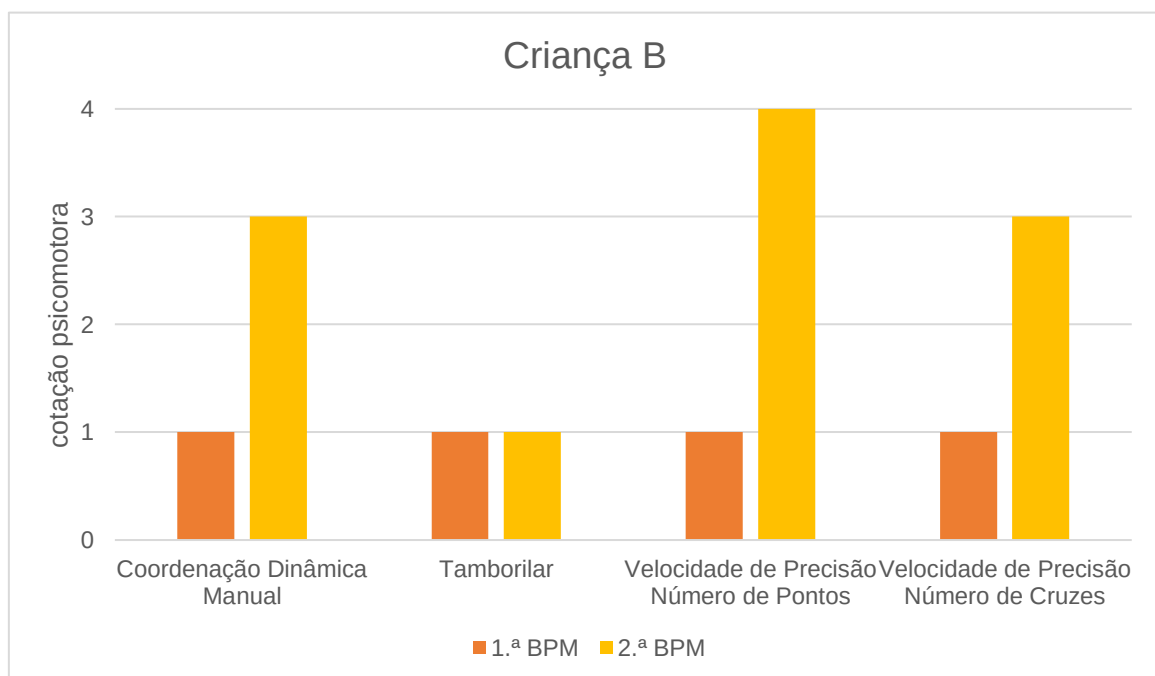


Figura 19 - Comparação da 1.ª e 2.ª Aplicação BPM

No entanto, as sessões criativas mostraram um impacto ligeiramente maior na motivação e no engajamento das crianças, “a atividade lúdica promove o comportamento intencional, a iniciativa, o respeito por regras e por papéis a desempenhar” (Fonseca V. , 2024).

De uma forma abrangente os resultados indicam que ambas as abordagens de estimulação (criativa e tradicional) são eficazes para melhorar a praxia fina em crianças com PEA, a lúdica porque promove comportamentos espontâneos e intencionais e a tradicional porque torna-se estruturante e cria uma rotina, pois as tarefas e os materiais são muito semelhantes, “no sentido em que o prazer pela repetição e pela manutenção da sequência dos acontecimentos permite que se façam aprendizagens” (Lima, 2012).

No entanto, as sessões criativas parecem ter um impacto adicional na motivação e no engajamento das crianças, o que pode contribuir para um progresso mais rápido e sustentável.

Constata-se que, o subfactor com menos cotação é o tamborilar porque não houve progressos o que evidencia que as crianças com PEA tem uma dificuldade acrescida na dissociação digital, apresenta fragilidades na imitação do adulto. A imitação por gestos é concretização física do modelo, para as crianças com PEA “não basta apenas dar o modelo, pois devido à falha na imitação, a criança necessita ser orientada” (Lima, 2012).

O impacto que este programa de estimulação psicomotor em crianças com PEA, evidencia benefícios no que respeita à psicomotricidade, e em concreto no fator da praxia fina, mostrou evoluções significativas sobretudo, na área da motricidade fina, nomeadamente na coordenação manual, na preensão dos objetos, na realização de atividades e na dissociação digital.

Os resultados realçam a eficácia de um programa de estimulação psicomotor, na praxia fina em crianças com perturbação do espectro do autismo, “a aprendizagem sequencializada e individualizada, baseada no modelo psiconeurológico, (...) podemos implementar programas de uma forma sistematizada e estruturada, oferecendo alternativas

de estimulação e de modificabilidade de comportamentos encadeados” (Fonseca V. , 2024).

Em síntese, os resultados da investigação declaram que o programa de estimulação na praxia fina promove um impacto nas crianças com PEA porque confere um papel fundamental no desenvolvimento infantil e segundo Fonseca (2024), “a psicomotricidade contém o sentido concreto do comportamento e da aprendizagem, dando relevância ao corpo, que não é apenas um recetáculo do seu cérebro, mas, inequivocamente, o habitat da sua inteligência”

Capítulo IV – Considerações Finais

4. Considerações Finais

Posteriormente, à discussão dos resultados surge o culminar da investigação, as conclusões.

A realização deste estudo, teve como principal finalidade e objetivo, verificar se um programa de estimulação psicomotora, potencia melhorias quanto ao perfil psicomotor, no fator da Praxia fina, em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo. E, evidenciou que estimulações motoras podem melhorar significativamente a praxia fina em crianças com PEA.

Os resultados de cada criança demonstram que ocorreu êxito na aplicação do programa psicomotor, a Criança A passou de um perfil apráxico, com valoração de 1, para um perfil psicomotor de dispráxico, com cotação de 2,5. O mesmo com a Criança B, que passou de um perfil psicomotor apráxico, de cotação 1, para um perfil psicomotor dispráxico com cotação 2,75.

Constata-se, também, que os valores, de ambas as crianças, para o subfactor tamborilar, inicialmente tinham a cotação de 1 e na segunda aplicação da BPM não ocorreu melhorias, mantendo a cotação, 1.

Conclui-se, então que o objetivo geral deste estudo foi amplamente atingido dado que os resultados obtidos evidenciam que ocorreu uma melhoria significativa na coordenação motora e na velocidade-precisão, contudo no subfactor do tamborilar a evolução não foi evidente, o que sugere que a fragilidade da criança com PEA quanto à imitação de gestos e dissociação digital está relacionada com a ausência de motivação para a realização destas tarefas.

Esta investigação focava-se em cinco objetivos específicos: avaliar a praxia fina de crianças com PEA; **construir e aplicar** um programa de estimulação com vista à melhoria dos subfactores da praxia fina; **avaliar** a praxia fina de crianças com PEA, após a aplicação

de um programa de estimulação psicomotor, na praxia fina; **comparar** o perfil psicomotor da criança com PEA, antes e depois do programa de estimulação; **verificar** o contributo de um programa de estimulação psicomotor, do subfactor da praxia fina, para as crianças com PEA; e **aferir** se o programa de estimulação psicomotor confere um papel no desenvolvimento potencial de aprendizagem das crianças com PEA, e se fornecerá dados para proporcionar uma resposta mais eficaz por parte das escolas. Todos eles foram amplamente atingidos.

Posto isto, quanto à avaliação e comparação do perfil psicomotor foi feita com a aplicação da BPM de Vítor da Fonseca, antes e após a implementação do programa e firma-se que as crianças melhoraram o seu perfil psicomotor, porém ainda demonstram fragilidades porque na avaliação final só apresentam um perfil dispráxico, o que podemos considerar que a intervenção não pode parar para que a evolução continue.

Face ao programa, e para dar respostas às questões levantadas na investigação, este foi elaborado pelo investigador, após conhecer as fragilidades das duas crianças com PEA, são 24 sessões com objetivos realistas e específicos, sem serem demasiado genéricos para que o salto no desenvolvimento e na aprendizagem fosse feito pouco a pouco, e as crianças aprendessem e pudessem melhorar o seu perfil psicomotor na praxia fina.

O programa de estimulação da praxia fina foi proveitoso, promoveu momentos de concentração e de atenção seletiva e conjunta, assim como aumento da linguagem recetiva e expressiva. E, principalmente, foi bem-sucedido porque as duas crianças passaram da cotação de 1 para 2,5 no caso da Criança A e 2,75 para a Criança B, logo duplicaram a valoração o que confirma a eficácia do programa e o contributo para uma melhoria da praxia fina.

Em síntese, o programa de estimulação produziu um resultado positivo no desenvolvimento da praxia fina, uma vez que ocorreu evolução nas duas crianças da amostra evidenciando que no subfactor da coordenação manual e na velocidade-precisão houve um bom desempenho de disponibilidade motora.

Neste contexto, os resultados deste estudo apontam para um efeito amplamente positivo na melhoria do perfil psicomotor da praxia fina, em crianças com perturbação do espectro do autismo, após a intervenção do programa de estimulação.

Os resultados sugerem que a combinação de sessões criativas e tradicionais pode ser uma abordagem eficaz para melhorar a praxia fina em crianças com PEA. Os professores devem considerar a inclusão de atividades psicomotoras tradicionais e criativas, nos seus programas de estimulação da sua prática pedagógica, de forma a maximizarem os benefícios do desenvolvimento motor dos seus alunos.

Ressalva-se, que a cooperação das duas crianças ao participarem no programa de estimulação psicomotor da praxia fina, fizeram evoluções nos subfactores da coordenação manual e da velocidade-precisão, concluindo-se, que beneficiaram e melhoraram o seu o perfil de desenvolvimento motor, consequentemente pode-se afirmar que estes programas de estímulos promovem uma melhoria no desenvolvimento infantil.

Reflete-se, também, que o tamborilar é a maior fragilidade das crianças com PEA porque apresentam dificuldades na dissociação de movimentos, como abrir e fechar as mãos, relaxamento das mãos e imitação de gestos. Com a implementação do programa de estimulação da praxia fina, tiro as ilações de que a intervenção o mais precocemente possível e a escolha adequada das atividades motivam as crianças com PEA. Motivam estas crianças a realizar imitações, o que deduzo que desperte o sistema dos neurónios espelho e auxilie o desenvolvimento cerebral e, consequentemente, o desenvolvimento num todo. A aprendizagem começa e faz-se pela imitação, de sons, ações nos objetos, gestos da mão, movimentos corporais ou faciais e linguagem.

A Praxia Fina desempenha um papel crucial no desenvolvimento das pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo. Quando se aprimora a coordenação motora, estimula-se a cognição, promove-se a comunicação e a interação social, contribuindo para o crescimento e a autonomia.

Portanto, é fundamental que sejam oferecidas oportunidades de desenvolvimento da Praxia Fina, por meio de atividades adequadas e estimulantes, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com PEA.

Resumindo, através de todos os dados mencionados, comprova-se que o programa de estimulação psicomotor da praxia fina, potencia melhorias no perfil psicomotor, confere um papel no desenvolvimento da aprendizagem da criança com PEA e fornece dados para proporcionar uma resposta mais eficaz por parte das escolas.

É importante realçar, face às limitações encontradas, que o propósito do estudo ser somente duas crianças e a duração do estudo foi relativamente curta converte-se num fator limitativo porque impede a formulação de generalizações e limita os resultados. A amostra poderá ter um grupo de controle, em estudos futuros.

Com a aplicação deste programa de estimulação na praxia fina é visível o contributo no desenvolvimento psicomotor, recomenda-se que, em estudos futuros, seja investigado o impacto de um programa de estimulação em todos os fatores do sistema psicomotor humano.

Recomenda-se, também, que em futuras pesquisas explorem a eficácia de diferentes combinações de atividades (lúdica e tradicionais) e ampliem o tamanho da amostra, um número maior de participantes para aumentar a validade externa dos resultados. Que os estudos sejam longitudinais para avaliar a sustentabilidade dos ganhos nas habilidades motoras finas. Quanto às atividades, propõe-se que sejam verificadas o benefício de outras atividades lúdicas que possam ser incorporadas aos programas de estimulação.

Bibliografia

- Amado, J. (2017). *Manual de Investigação Qualitativa* (3.^a Edição ed.). Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Associstion, A. P. (2022). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR / American Psychiatric Association*. (5.^a edição, revisão do texto ed.). (A. Lourenço, Trad.) Washington, DC: Associstion, American Psychistric.
- Baptista, C. S., & Sousa, M. (2011). *Como Fazer Investigação, Dissertações, Tese e Relatórios*. Pactor.
- Brito, M. (2023). *Lusíadas*. Obtido em Julho de 2023, de Hospital Lusíadas: <https://www.lusíadas.pt/blog/criancas/idade-escolar/que-autismo>
- Coutinho, C. P. (Junho 2013). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas* (2.^a Edição ed.). Edições Almedina.
- Cruz, V., Alves, V., & Fonseca, V. (03-2002). *Educação Cognitiva e Aprendizagem*. Porto Editora.
- Endereço dos Psicomotricistas de Língua Portuguesa*. (10 de Abril de 2007). Obtido em Julho de 2023, de <http://www.psychomotricite.com/news/news-por.html>
- Estrela, A. (Abril 2001). *Investigação em Educação: Métodos e Técnicas*. Lisboa: Educa.
- Fonseca, V. (05-2010). *Dificuldades de Aprendizagem*. Âncora Editora.
- Fonseca, V. (1995). *Educação Especial - Programa de Estimulação Precoce, uma Introdução às Idéias de Feuerstein*.
- Fonseca, V. (2001). *Psicomotricidade Perspectivas Multidisciplinares*. Âncora Editora.
- Fonseca, V. (2012). *Manual de Observação Psicomotora: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores* (2.^a ed.). Rio de Janeiro: Wax Editora.
- Fonseca, V. (2012). *Psicomotricidade e Neuropsicologia - Uma abordagem evolucionista*. Âncora Editora.
- Fonseca, V. (2024). *Manual de Observação Psicomotora*. Lisboa: Âncora Editora.
- Fonseca, V. (2024). *Manual de Observação Psicomotora* (5.^a Edição ed.). Lisboa: Âncora Editora.
- Fonseca, V. (2024). *Neuropsicomotricidade - O Enigma Neuropsicomotor do Jogo*.

- Fragoso, M. C., Vieira, M. s., & Gaspar, P. (2000). *Morfologia e crescimento*. Cruz Quebrada: Faculdade Motricidade Humana.
- Lima, C. B. (2012). *Perturbação do Espectro do Autismo*. Lidel.
- Menezes, H. (2019). *Metodologia Científica - Teoria e Aplicação na Educação à Distância*.
- Oliveira, G. (2009). Autismo: diagnóstico e orientação. (A. P. Portuguesa, Ed.) *Parte I - Vigilância, rastreio e orientação nos cuidados primários de saúde*.
- Psychomotricity, E. F. (2023). Obtido em Julho de 2023, de European Forum of Psychomotricity: <https://psychomot.org/>
- Queiroz, D., & Souza, Â. (2007). *Observação Participante Na Pesquisa Qualitativa*.
- Rogers, S., Dawson, G., & Vismara, L. (2023). *Autismo - Compreender e agir em família*.
- Santos, F., & Nogueira, M. (2023). Trabalho Final de Mestrado antes, durante e depois. *Um guia descomplicado sobre como Conceber, Escrever e Defender dissertações, relatórios de estágio e de projetos profissionais*.
- Santos, J. d. (1991). *Ensaio sobre a Educação II*. Livros Horizonte.
- Torres, L. L., & Palhares, J. A. (09-2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais da Educação*. Edições Humus.
- Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso - 5.Ed.: Planejamento e Métodos*. Bookman Editora.

Apêndices

Apêndices A - Consentimento Informado

Consentimento informado

Pedido de autorização para a realização de um trabalho de investigação que pretende verificar se um programa de estimulação psicomotora, potencia melhorias quanto ao perfil psicomotor, no fator da praxia fina, em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo

Eu, Margarida de Jesus Pereira Tomás e Silva, Educadora de Infância e Professora de Educação Especial, atualmente a frequentar o segundo ano do curso de Mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (ISCE), em Odivelas, encontro-me, neste momento, a realizar uma investigação- ação sobre a Psicomotricidade e a PEA, tendo como orientador o Professor Doutor João Casal.

Para a realização deste projeto venho por este meio solicitar a vossa autorização para integrar os seus filhos no estudo em questão.

O estudo comparativo dos benefícios de um programa de intervenção psicomotora em crianças com perturbação do espectro do autismo.

Esta abordagem e investigação prática prevê a aplicação de um programa de *estimulação psicomotor no fator da praxia fina*, composto por dez sessões, com uma duração aproximada de 30/40 minutos e ainda a aplicação de grelhas de observação que irão permitir avaliar se existem diferenças significativas na praxia fina dos alunos.

As sessões terão início no mês de abril e previsão de término em junho, com os seus educandos individualmente e diariamente durante o horário escolar, mediante a vossa autorização.

Sublinho que a confidencialidade dos dados está garantida e serão apenas e exclusivamente utilizados como meio científico. Os participantes não serão identificados em qualquer dissertação ou publicação.

Ao dispor para qualquer esclarecimento, junto envio os meus contatos:

Margarida Tomás e Silva

margarida.tomas@gmail.com

919244210

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Eu, abaixo-assinado, Encarregada de Educação dos alunos [REDACTED] e [REDACTED]
[REDACTED], autorizo a participação dos meus filhos e consinto que os seus dados pessoais sejam utilizados de acordo com a informações que me foram disponibilizadas. no âmbito do projeto “A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina” tendo sido informada dos objetivos e características do mesmo, declaro que:

Autorizo a participação_____

Não autorizo a participação_____

_____, _____ de _____ de 2024

Apêndices B - Grelha de Observação BPM - Praxia Fina

Grelha de Observação Psicomotora Fator Praxia Fina

Adaptado da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca (1975) por Margarida Tomás e Silva

Grelha de Observação Psicomotora Fator Praxia Fina

Adaptado da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca (1975) por Margarida Tomás e Silva

Praxia Fina		
Subfactores: Coordenação dinâmica manual Tamborilar Velocidade – Precisão		
Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____		
Data da Avaliação Inicial: _____ Contexto de Avaliação: _____ Data da Avaliação Final: _____ Contexto de Avaliação: _____		
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: deve escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho do aluno em cada subfactor descrito, com uma cotação numérica de 1 a 4. No final de cada subfactor deve somar a cotação obtida, construindo assim, o perfil psicomotor, na praxia fina, da criança.		
Subfactor: Descrição	Avaliação Inicial Observações	Avaliação Final Observações
Coordenação dinâmica manual 1. Faz e desfaz a pulseira em mais de 6 minutos 2. Faz e desfaz a pulseira entre 3 a 5 minutos 3. Faz e desfaz a pulseira entre 2 a 3 minutos 4. Faz e desfaz a pulseira em menos de 2 minutos		
Tamborilar 1. Não realiza a tarefa, revelando sinais disfuncionais 2. Realiza o tamborilar com fraco planeamento 3. Realiza o tamborilar com adequado planeamento 4. Realiza o tamborilar com perfeito planeamento		
Velocidade – Precisão com Pontos 1. Realiza menos de 15 pontos ou não se completa a tarefa 2. Realiza entre 20 a 30 pontos 3. Realiza entre 30 e 50 pontos 4. Realiza mais de 50 pontos		
Velocidade – Precisão com Cruzes 1. realiza menos de 10 cruces ou não completa a tarefa 2. realiza entre 10 a 15 cruces 3. realiza entre 15 a 20 cruces 4. realiza mais de 20 cruces		
Perfil Psicomotor - Praxia Fina Cotação Total:		

Apêndices C - Grelha de Observação BPM - Praxia Fina – Criança

Grelha de Observação Psicomotora Fator Praxia Fina

Adaptado da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca (1975) por Margarida Tomás e Silva

Praxia Fina		
Subfactores: Coordenação dinâmica manual Tamborilar Velocidade – Precisão		
Nome: <u>CRIANÇA (A)</u>		Data de Nascimento: <u>15/11/2017</u>
Data da Avaliação Inicial: <u>1/4/2024</u>		Contexto de Avaliação: <u>SALA AULA</u>
Data da Avaliação Final: <u>3/6/2024</u>		Contexto de Avaliação: <u>SALA AULA</u>
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: deve escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho do aluno em cada subfactor descrito, com uma cotação numérica de 1 a 4. No final de cada subfactor deve somar a cotação obtida, construindo assim, o perfil psicomotor, na praxia fina, da criança.		
Subfactor: Descrição	Avaliação Inicial Observações	Avaliação Final Observações
Coordenação dinâmica manual 1. Faz e desfaz a pulseira em mais de 6 minutos 2. Faz e desfaz a pulseira entre 3 a 5 minutos 3. Faz e desfaz a pulseira entre 2 a 3 minutos 4. Faz e desfaz a pulseira em menos de 2 minutos	1. FAZ E DESFAZ EM + DE 6 MINUTOS NÃO REALIZA	3. FAZ E DESFAZ EM 3 min.
Tamborilar 1. Não realiza a tarefa, revelando sinais disfuncionais 2. Realiza o tamborilar com fraco planeamento 3. Realiza o tamborilar com adequado planeamento 4. Realiza o tamborilar com perfeito planeamento	1. NÃO REALIZA	1. NÃO REALIZA
Velocidade – Precisão com Pontos 1. Realiza menos de 15 pontos ou não se completa a tarefa 2. Realiza entre 20 a 30 pontos 3. Realiza entre 30 e 50 pontos 4. Realiza mais de 50 pontos	1. NÃO REALIZA	4. FAZ MAIS DE 50 PONTOS ANIMADO
Velocidade – Precisão com Cruzes 1. realiza menos de 10 cruces ou não completa a tarefa 2. realiza entre 10 a 15 cruces 3. realiza entre 15 a 20 cruces 4. realiza mais de 20 cruces	1. NÃO REALIZA	2. REALIZOU 11 cruces
Perfil Psicomotor - Praxia Fina Cotação Total:		1ª Aplicação: 1. APráxico 2ª Aplicação BPM: 2,5 2.5 Práxico

Apêndices D - Grelha de Observação BPM - Praxia Fina_ Criança B

Grelha de Observação Psicomotora Fator Praxia Fina

Adaptado da Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca (1975) por Margarida Tomás e Silva

Praxia Fina		
Subfactores: Coordenação dinâmica manual Tamborilar Velocidade – Precisão		
Nome: <u>CRIANÇA (B)</u>		Data de Nascimento: <u>15/11/2017</u>
Data da Avaliação Inicial: <u>1/04/2024</u>		Contexto de Avaliação: <u>SALA AULA</u>
Data da Avaliação Final: <u>03/06/2024</u>		Contexto de Avaliação: <u>SALA AULA</u>
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: deve escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho do aluno em cada subfactor descrito, com uma cotação numérica de 1 a 4. No final de cada subfactor deve somar a cotação obtida, construindo assim, o perfil psicomotor, na praxia fina, da criança.		
Subfactor: Descrição	Avaliação Inicial Observações	Avaliação Final Observações
Coordenação dinâmica manual 1. Faz e desfaz a pulseira em mais de 6 minutos 2. Faz e desfaz a pulseira entre 3 a 5 minutos 3. Faz e desfaz a pulseira entre 2 a 3 minutos 4. Faz e desfaz a pulseira em menos de 2 minutos	1. NÃO REALIZOU	3. 3 min.
Tamborilar 1. Não realiza a tarefa, revelando sinais disfuncionais 2. Realiza o tamborilar com fraco planeamento 3. Realiza o tamborilar com adequado planeamento 4. Realiza o tamborilar com perfeito planeamento	1. NÃO REALIZA	1. NÃO REALIZA NÃO FAZ IMITACÃO
Velocidade – Precisão com Pontos 1. Realiza menos de 15 pontos ou não se completa a tarefa 2. Realiza entre 20 a 30 pontos 3. Realiza entre 30 e 50 pontos 4. Realiza mais de 50 pontos	1. NÃO REALIZA FAZ UMA LINHA	4. FEZ MAIS DE 50 PONTOS E DIVERTIDO
Velocidade – Precisão com Cruzes 1. realiza menos de 10 cruzes ou não completa a tarefa 2. realiza entre 10 a 15 cruzes 3. realiza entre 15 a 20 cruzes 4. realiza mais de 20 cruzes	1. NÃO REALIZA FAZ UMA LINHA	3. FEZ 17 CRUZES
Perfil Psicomotor - Praxia Fina Cotação Total:	1ª Aplicação BPM: 1. APRAXICO 2ª APLICAÇÃO BPM: 2,75 DISPRAXICO	

**Apêndices E - Calendarização das sessões do Programa de Estimulação Psicomotor
- Praxia Fina**

Sessão	Dia	Mês	Hora	Local
1ª avaliação BPM – Criança A	01	Abril	10h00	Sala de Aula
1ª avaliação BPM – Criança B	01	Abril	14h00	Sala de Aula
1ª Sessão - Tradicional	08	Abril	10h00	Sala de Aula
1ª Sessão - Lúdica	10	Abril	14h00	Sala de Aula
2ª Sessão - Tradicional	12	Abril	10h00	Sala de Aula
2ª Sessão - Lúdica	15	Abril	14h00	Sala de Aula
3ª Sessão - Tradicional	17	Abril	10h00	Sala de Aula
3ª Sessão - Lúdica	19	Abril	14h00	Sala de Aula
4ª Sessão - Tradicional	22	Abril	10h00	Sala de Aula
4ª Sessão - Lúdica	24	Abril	14h00	Sala de Aula
5ª Sessão - Tradicional	26	Abril	10h00	Sala de Aula
5ª Sessão - Lúdica	29	Abril	14h00	Sala de Aula
6ª Sessão - Tradicional	02	Maio	10h00	Sala de Aula
6ª Sessão - Lúdica	03	Maio	14h00	Sala de Aula
7ª Sessão - Tradicional	06	Maio	10h00	Sala de Aula
7ª Sessão - Lúdica	08	Maio	14h00	Sala de Aula
8ª Sessão - Tradicional	10	Maio	10h00	Sala de Aula
8ª Sessão - Lúdica	13	Maio	14h00	Sala de Aula
9ª Sessão - Tradicional	15	Maio	10h00	Sala de Aula
9ª Sessão - Lúdica	17	Maio	14h00	Sala de Aula
10ª Sessão - Tradicional	20	Maio	10h00	Sala de Aula
10ª Sessão - Lúdica	22	Maio	14h00	Sala de Aula
11ª Sessão - Tradicional	24	Maio	10h00	Sala de Aula
11ª Sessão - Lúdica	27	Maio	14h00	Sala de Aula
12ª Sessão - Tradicional	29	Maio	10h00	Sala de Aula
12ª Sessão - Lúdica	31	Maio	14h00	Sala de Aula
2ª avaliação BPM – Criança A	03	Junho	10h00	Sala de Aula
2ª avaliação BPM – Criança B	03	Junho	14h00	Sala de Aula

Apêndices F - Programa de Estimulação Psicomotor - Praxia Fina

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

1ª Sessão – A LINHA

08/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenhar uma linha - Desenhar linhas verticais e horizontais com modelo e com manipulação	
Materiais: - Folha A4 - Lápis de Carvão	Duração: 30/40 minutos
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
Descrição da Atividade	Avaliação
A criança segura o lápis na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura o lápis na mão com pega correta	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a folha com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura o lápis com uma mão e a folha com a outra	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz pequenas garatujas	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja de forma contínua	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja circularmente	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a garatuja do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos horizontais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha horizontal	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos verticais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha vertical	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

2ª Sessão – A LINHA

10/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenhar uma linha - Desenhar linhas verticais e horizontais com modelo e com manipulação	
Materiais: - Quadro Desenho Luminoso - Canetas coloridas	Duração: 30/40 minutos
Aquecimento (5 minutos): Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
Descrição da Atividade	Avaliação
A criança segura a caneta na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a caneta na mão com pega correta	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura o quadro luminoso com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura a caneta com uma mão e o quadro luminoso com a outra	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz pequenas garatujas	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja de forma contínua	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja circularmente	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a garatuja do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos horizontais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha horizontal	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos verticais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha vertical	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

3ª Sessão – GRAFISMO

12/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenhar linhas da esquerda para direita - Desenhar linhas circulares	
Materiais: - Folha A4 - Lápis de Carvão	Duração: 30/40 minutos
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
Descrição da Atividade	Avaliação
A criança segura o lápis na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura o lápis na mão com pega correta	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a folha com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura o lápis com uma mão e a folha com a outra	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita o adulto, percorrendo o grafismo da esquerda para a direita	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz o grafismo da esquerda para a direita	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita os movimentos circulares do grafismo, elaborados pelo adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

A criança faz os movimentos circulares do grafismo	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

4ª Sessão – GRAFISMO

15/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenhar linhas da esquerda para direita - Desenhar linhas circulares	
Método Lúdico	
Materiais: - Cartolina - Pincel e tintas	Duração 30 minutos
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura o pincel na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura o pincel na mão com pega correta	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a cartolina com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura o pincel com uma mão e a cartolina com a outra	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita o adulto, percorrendo o grafismo da esquerda para a direita	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz o grafismo da esquerda para a direita	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita os movimentos circulares do grafismo, elaborados pelo adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Com manipulação total
A criança faz os movimentos circulares do grafismo	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

5ª Sessão – O INSETO

17/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor
 - Aumentar a tolerância a novas texturas
 - Incentivar a interação social
 - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração
 - Aumentar a tolerância à frustração

Objetivos Específicos: - Segurar um objeto apenas com uma mão
 - Transpor um objeto de um lado para outro

Método Tradicional

Materiais: - Massa Espiral, Taça, Prato

Duração
30 minutos

Descrição da Atividade

Avaliação

Aquecimento (5 minutos):

Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos. Apertar uma bola de esponja.

A criança apanha a massa com os dedos

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança apanha a massa com os dedos em pega correta

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança imita o adulto no transporta da massa do prato para a taça

Com pedido verbal
 Sem modelo
 Com modelo
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança transporta a massa do prato para a taça a pedido

Com pedido verbal
 Sem modelo
 Com modelo
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

Relaxamento e Reflexão (5 minutos):

Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão.

Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Rolar a bola na mesa enquanto escuta uma música de relaxamento.

Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

6ª Sessão – O INSETO

19/04/2024 – Espaço: Sala de Atividades

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Aumentar a tolerância a novas texturas - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração - Aumentar a tolerância à frustração	
Objetivos Específicos: - Segurar um objeto apenas com uma mão - Transpor um objeto de um lado para outro	
Método Lúdico	
Materiais: - Tapete Verde - Cana com íman - Imagens de insetos com íman	Duração 30 minutos
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
Descrição da Atividade	Avaliação
A criança apanha cana de íman com os dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança apanha a cana com íman com pega correta	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita o adulto no posicionamento da cana de íman em cima do inseto e no transporte para o tapete verde	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança posiciona a cana de íman em cima do inseto e transporta-o para o tapete verde.	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Rolar a bola na mesa enquanto escuta uma música de relaxamento. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

7ª Sessão – Enfiamentos

22/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover a habilidade óculo-manual, aprender a coordenar os olhos com as mãos
- Proporcionar integração sensorial
- Incentivar a interação social
- Aumentar o tempo de concentração na realização de uma tarefa

Objetivos Específicos: - Manipular os cordões e passá-los por buracos

Método Tradicional

Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.

Materiais: - Cordões
- Círculos de plástico

Duração
30 minutos

Aquecimento (5 minutos):
Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.

Descrição da Atividade

Avaliação

A criança segura o cordão com os dedos

Com pedido verbal
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança imita o adulto ao passar o cordão pelos buracos do objeto

Com pedido verbal
Sem modelo
Com modelo
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança passa o cordão pelos buracos do objeto

Com pedido verbal
Sem modelo
Com modelo
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

Relaxamento e Reflexão (5 minutos):

Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão.

Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos.

Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

8ª Sessão – Enfiamentos

24/04/2024 – Espaço: Sala de Aula

Objetivos Gerais: - Promover a habilidade óculo-manual, aprender a coordenar os olhos com as mãos
- Proporcionar integração sensorial
- Incentivar a interação social
- Aumentar o tempo de concentração na realização de uma tarefa

Objetivos Específicos: - Manipular os cordões e passá-los por buracos

Método Lúdico

Materiais: - Cordões
- Placas com buracos

Duração
30 minutos

Descrição da Atividade

Avaliação

Aquecimento (5 minutos):

Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.

A criança segura o cordão com os dedos

Com pedido verbal
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança imita o adulto ao passar o cordão pelos buracos do objeto

Com pedido verbal
Sem modelo
Com modelo
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança passa o cordão pelos buracos do objeto

Com pedido verbal
Sem modelo
Com modelo
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

Relaxamento e Reflexão (5 minutos):

Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão.

Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos.

Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

9ª Sessão – PUZZLE ANIMAIS

26/04/2024 – Espaço: Sala de Atividades

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor
- Proporcionar integração sensorial
- Incentivar a interação social
- Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração

Objetivos Específicos: - Identificar o animal e colocá-lo
- Colocar a imagem do animal

Método Tradicional

Materiais: - Folha A4
- Imagens de Animais

Duração
30 minutos

Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.

Descrição da Atividade

Avaliação

A criança segura o animal com os dedos

Com pedido verbal
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança imita como o adulto coloca o animal

Com pedido verbal
Sem modelo
Com modelo
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança coloca o animal na folha

Com pedido verbal
Sem modelo
Com modelo
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

Relaxamento e Reflexão (5 minutos):

Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão.

Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos.

Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

10^a Sessão – PUZZLE ANIMAIS

29/04/2024 – Espaço: Sala de Atividades

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Identificar o animal e colocá-lo - Colocar a imagem do animal	
Método Lúdico	
Materiais: - Quadro em feltro - Animais em feltro	Duração 30 minutos
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
Descrição da Atividade	Avaliação
A criança segura o animal com os dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita como o adulto coloca o animal	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coloca o animal no Quadro	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

11ª Sessão – GELADOS

02/05/2024 – Espaço: Sala de Atividades

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Identificar as cores - Identificar a sequência - Colocar a cor sobre o cone de gelado	
Método Tradicional	
Materiais: - Imagens de cones de gelado - Imagens de topos de gelado - Imagens das sequências	Duração 30 minutos
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura a sequência com a mão e observa	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura o lápis na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita o adulto liga o topo de gelado ao cone, indicado na imagem	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coloca o topo de gelado no cone de gelado, indicado na imagem	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento com a uma bola de esponja e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina – Método Lúdico

12ª Sessão – GELADOS

03/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Identificar as cores - Identificar a sequência - Colocar a cor sobre o cone de gelado	
Método Lúdico	
Materiais: - Cones de Gelado - Topos de Gelados diferentes - Imagens das sequências	Duração 30 minutos
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, com movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura o cone de gelado com a mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita o adulto como coloca o topo de gelado no cone de gelado, indicado na imagem	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coloca o topo de gelado no cone de gelado, indicado na imagem	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento com a uma bola de esponja e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

13ª Sessão – Figura Humana

06/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenhar a figura humana - Desenhar círculos para a cabeça e linhas verticais e horizontais para o corpo	
Materiais: - Folha de Papel - Canetas coloridas	Duração: 30/40 minutos
Método Tradicional	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura a caneta na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a caneta na mão com pega correta	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a folha com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura a caneta com uma mão a folha com a outra	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz pequenas garatujas	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja de forma contínua	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja circularmente	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a garatuja do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos horizontais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha horizontal	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos verticais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha vertical	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a figura humana como o adulto e segue instruções.	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

14ª Sessão – Figura Humana

08/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Incentivar a interação social - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenhar a figura humana - Desenhar círculos para a cabeça e linhas verticais e horizontais para o corpo	
Materiais: - Espuma de Barbear - Espelho	Duração: 30/40 minutos
Método Lúdico	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura numa bola de espuma na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coloca a bola de espuma em cima do espelho	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura o espelho com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, desenha com o dedo indicador de uma mão e o espelho com a outra	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz pequenas garatujas	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja de forma contínua	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz garatuja circularmente	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a garatuja do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos horizontais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha horizontal	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita movimentos verticais do adulto	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz uma linha vertical	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a figura humana como o adulto faz e segue instruções, desenha um círculo para a cabeça, uma linha vertical para o pescoço, um círculo para o tronco, linhas horizontais para os membros superiores, linhas verticais para os membros inferiores.	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

15^a Sessão – Vamos Cortar

10/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual
 - Estimular a precisão, controle motor e criatividade
 - Fortalecer os músculos da mão e exercer força controlada
 - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração

Objetivos Específicos: - Recortar com a Tesoura
 - Seguir uma linha orientadora, pressionar a tesoura na folha, abri-la e fechá-la.

Materiais: - Folha de Papel
 - Tesoura

Duração:
 30/40 minutos

Método Tradicional

Descrição da Atividade

Avaliação

Aquecimento (5 minutos):

Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos. Apertar uma bola de espuma.

A criança segura na tesoura corretamente

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança abre e fecha a tesoura, ao pedido do adulto.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança segura a folha com a outra mão

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura a tesoura com uma mão a folha com a outra.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança faz pequenas recorte na folha

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança faz recorte de forma contínua

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança segue a linha orientadora de corte, coordenando a acuidade visual com o movimento de abrir e fechar da mão.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança corta autonomamente

Com pedido verbal
 Sem modelo
 Com modelo
 Sem suporte visual

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos e com uma bola de espuma. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

16^a Sessão – Vamos Cortar

13/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual
 - Estimular a precisão, controle motor e criatividade
 - Fortalecer os músculos da mão e exercer força controlada
 - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração

Objetivos Específicos: - Recortar com a Tesoura
 - Seguir uma linha orientadora, pressionar a tesoura na folha, abri-la e fechá-la.

Materiais: - Rolo de papel
 - Fios de lã
 - Tesoura

Duração:
 30/40 minutos

Método Lúdico

Descrição da Atividade

Avaliação

Aquecimento (5 minutos):

Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos. Apertar uma bola de espuma.

A criança segura na tesoura corretamente

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança abre e fecha a tesoura, ao pedido do adulto.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança segura o boneco de papel com a outra mão

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, segura a tesoura com uma mão a folha com a outra.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança faz pequenos cortes no cabelo de lã do boneco.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança faz cortes de forma contínua

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança segue a linha orientadora de corte, coordenando a acuidade visual com o movimento de abrir e fechar da mão.

Com pedido verbal
 Sem suporte visual
 Com suporte visual
 Sem manipulação
 Com manipulação parcial
 Com manipulação total

A criança corta autonomamente

Com pedido verbal
 Sem modelo
 Com modelo

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

	Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos e com uma bola de espuma. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

17ª Sessão – Caça ao Tesouro

15/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Segurar a pinça - Prensar objetos na pinça e transpô-los de um lado para o outro	
Materiais: - Folha com labirinto de caça ao tesouro - Lápis	Duração: 30/40 minutos
Método Tradicional	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura o lápis na mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança percorre o caminho que a folha indica	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a folha com a outra mão	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, com uma mão segura a folha e com a outra segura o lápis e percorre o caminho evidenciado na folha.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança imita a figura humana como o adulto faz e segue instruções, desenha um círculo para a cabeça, uma linha vertical para o pescoço, um círculo para o tronco, linhas horizontais para os membros superiores, linhas verticais para os membros inferiores.	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

18ª Sessão – Caça ao Tesouro

17/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Segurar a pinça - Prensar objetos na pinça e transpô-los de um lado para o outro	
Materiais: - Caixa com arroz colorido e objetos - Taça e prato e pinça, colher	Duração: 30/40 minutos
Método Lúdico	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Comece com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura a pinça com os dedos polegar e indicador.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança procura com a pinça os objetos escondidos e retira-os para a taça.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura na colher e transporta os objetos para a taça.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura os bacos de arroz com os dedos polegar e indicador fazendo “pinça-fina” e move-os para um prato.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança usa as duas mãos em simultâneo, uma com a colher e a outra com a pinça.	Com pedido verbal Sem modelo Com modelo Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

19ª Sessão – Torres

20/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação das peças de lego.	
Materiais: - Folha com peças de lego - Lápis coloridos - Papel crepe e cola	Duração: 30/40 minutos
Método Tradicional	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura os lápis e pinta dentro dos contornos.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança faz bolas de papel crepe.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança cola as colas no desenho da peça de lego.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, uma mão segura a folha e a outra põe cola e bolas de papel crepe.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

20^a Sessão – Torres

22/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação das peças de lego.	
Materiais: - Peças de Legos - Imagens de torres feitas com peças de Lego	Duração: 30/40 minutos
Método Tradicional	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura na peça de lego e passa-a para a outra mão.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança encaixa uma peça em cima da outra peça.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança vai encaixando peças em cima de peças.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, formando torres de legos.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança vê as imagens e faz torres com a mesma quantidade e cor da imagem.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Tradicional

21ª Sessão – Cadeados

24/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual

- Proporcionar integração sensorial

- Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador

- Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração

Objetivos Específicos: - Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação de objetos

Materiais: - puzzle com imagens de cadeados

Duração:
30/40 minutos

Método Tradicional

Descrição da Atividade

Avaliação

Aquecimento (5 minutos):

Começar com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.

A criança segura a peça do puzzle com os dedos polegar e indicador.

Com pedido verbal
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança coloca a peça de puzzle da imagem da chave no cadeado correspondente.

Com pedido verbal
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, e faz o mesmo para todas as chaves.

Com pedido verbal
Sem suporte visual
Com suporte visual
Sem manipulação
Com manipulação parcial
Com manipulação total

Relaxamento e Reflexão (5 minutos):

Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão.

Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos.

Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - Método Lúdico

22^a Sessão – Cadeados

27/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração	
Objetivos Específicos: - Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação de objetos	
Materiais: - cadeados	Duração: 30/40 minutos
Método Lúdico	
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança segura a chave com os dedos polegar e indicador.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coloca procura qual é o cadeado equivalente e coloca a chave.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, uma segura o cadeado e a outra a chave.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança roda a chave para abrir o cadeado.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança abre todos os cadeados.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança fecha os cadeados usando os dedos.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Programa de Estimulação Psicomotora – Praxia Fina - 23 e 24^a Sessão – Molas 29/05/2024 e 31/05/2024 – Espaço: Sala de Aulas

Objetivos Gerais: - Promover o desenvolvimento motor, coordenação óculo-manual - Proporcionar integração sensorial - Conseguir segurar os objetos utilizando os dedos polegar e indicador - Proporcionar momentos de estímulo da atenção/concentração - Contagem de quantidades, usando o dedo indicador como guia.	
Objetivos Específicos: - Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação de objetos	
Materiais: - Molas e cartões com quantidades	Duração: 30/40 minutos
Descrição da Atividade	Avaliação
Aquecimento (5 minutos): Começar com atividades de aquecimento, como movimentos de torção do pulso e alongamento dos dedos.	
A criança aponta com o indicador para as quantidades dos cartões e conta-os.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança segura a mola com o indicador e polegar, faz força e abre-a de seguida coloca-a no cartão.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
A criança coordena as duas mãos, em simultâneo, uma segura o cartão da quantidade e a outra prensa a mola, abre-a e coloca no cartão. Coloca as molas necessárias até perfazer a quantidade.	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento e Reflexão (5 minutos): Terminar a sessão com um período de relaxamento e de reflexão. Incluir alongamentos suaves, respiração profunda, abrir e fechar as mãos, brincar com os dedos. Dialogar sobre o que a criança gostou ou não na sessão. Mostrar à uma imagem de sim e outra de não para que possa escolher se não for verbal.	

Apêndices G - Registo do Programa de Estimulação em Praxia Fina para Crianças
PEA

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão		
Nome: _____ Contexto de Estimulação: _____		
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um		
Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	
Autoavaliação:  SIM  NÃO		

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Apêndices H - Autoavaliação



Figura 20 - Sim e Não Imagens da Autoavaliação

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Apêndices I - Registo do Programa de Estimulação da CRIANÇA A

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 1 Data: 8/4/2024

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Autoavaliação:	
☒ SIM ☐ NÃO	

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 2 Data: 10/04/2024

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Autoavaliação:	
☒ SIM ☐ NÃO	

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 3 Data: 12/04/2024

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Autoavaliação:	
☒ SIM ☐ NÃO	

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 4 Data: 15/04/2024

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	
Com manipulação total	X
Autoavaliação:	
☒ SIM ☐ NÃO GOSTA MUITO DE TINTAS	

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 5

Data: 17/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão		
Nome: <u>CRIANÇA A</u> Contexto de Estimulação: <u>SALA AULA</u>		
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X		
Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Autoavaliação: <u>Quis comer a massa</u>		

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 6

Data: 19/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão		
Nome: <u>CRIANÇA A</u> Contexto de Estimulação: <u>SALA AULA</u>		
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X		
Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas, <u>COSTO KU ITO DA CANA</u>	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Autoavaliação: 		

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 7

Data: 22/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão		
Nome: <u>CRIANÇA A</u> Contexto de Estimulação: <u>SALA AULA</u>		
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X		
Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Autoavaliação: 		

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 8

Data: 24/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão		
Nome: <u>CRIANÇA A</u> Contexto de Estimulação: <u>SALA AULA</u>		
Investigador: Margarida Tomás e Silva		
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X		
Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Autoavaliação: 		

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 9 Data: 26/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 10 Data: 27/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Esteve mais tempo a fazer. GOSTA MUITO DOS ANIMAIS.

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 11 Data: 02/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 12 Data: 03/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Abre e fecha as mãos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Imita gestos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Relaxamento das mãos e dedos	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Preensão dos lápis, molas,	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	
Com pedido verbal	
Sem suporte visual	
Com suporte visual	
Sem manipulação	
Com manipulação parcial	X
Com manipulação total	

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

GOSTO MUITO DE MANIPULAR OS LÁPIS QUE VIM PRA NA BECA.

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 13 Data: 06/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 14 Data: 08/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

COMO HUITO DE
HEXER NA ESPUMA

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 15 Data: 10/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moias, <u>Teve Needo da Tesoura</u>	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 16 Data: 13/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 17

Data: 15/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 18

Data: 17/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 19

Data: 20/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 20

Data: 28/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 21 Data: 24/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: QUANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preenção dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Autoavaliação:	

SIM NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 22 Data: 27/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: QUANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preenção dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Autoavaliação:	

SIM NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 23 Data: 29/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: QUANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preenção dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Autoavaliação:	

SIM NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 24 Data: 31/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: QUANÇA A Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preenção dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Autoavaliação:	

SIM NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Apêndices J - Registo do Programa de Estimulação da CRIANÇA B

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 1 Data: 8/4/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Autoavaliação:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒

Autoavaliação: ☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 2 Data: 10/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Autoavaliação:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒

Autoavaliação: ☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 3 Data: 12/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Autoavaliação:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒

Autoavaliação: ☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 4 Data: 15/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒
Autoavaliação:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	☒

Autoavaliação: ☒ SIM ☐ NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 5 Data: 17/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas, <u>Manipular com a boca a massa</u> <u>Brincou e passou de um prato</u> <u>para o outro. Disse: "Papa!"</u>	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 6 Data: 19/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas, <u>GOSTOU MUITO E NÃO PRECISOU</u> <u>DE AJUDA. FEZ A ATIVIDADE</u> <u>SOZINHO SEM A MANIPULAÇÃO</u> <u>DO ADULTO.</u>	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 7 Data: 22/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 8 Data: 24/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	 X

Autoavaliação:

GOSTOU MUITO
DISSE: "BOA QUANDO
CONSEGUI SEM
AJUDA

☒ SIM ☐ NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 9 Data: 26/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM
 ☐ NÃO

☒
☐

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 10 Data: 29/04/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM
 ☐ NÃO

☒
☐

Estive mais tempo.

Adaptar o currículo.

Estive animado.

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 11 Data: 02/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM
 ☐ NÃO

☒
☐

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 12 Data: 03/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade – Precisão

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva

Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, moles,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM
 ☐ NÃO

☒
☐

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 13 Data: 06/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRÍSTIANA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 14 Data: 08/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRÍSTIANA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

AUTONOMO E BEM
DAS REACT. GOSTO MUITO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 15 Data: 10/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRÍSTIANA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 16 Data: 13/05/2024

Praxia Fina - Subfactores: Coordenação dinâmica manual, Tamborilar, Velocidade - Precisão

Nome: CRÍSTIANA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:		Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 17 Data: 15/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

AUTONOMIA TOTAL E BEM DESEMPENHO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 18 Data: 17/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 19 Data: 20/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas, <i>teve dificuldade nas bolas de papel crepe</i>	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 20 Data: 22/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X	
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Preensão dos lápis, molas,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total	X

Autoavaliação:

☒ SIM ☐ NÃO

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 21 Data: 24/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total

Autoavaliação:

SIM NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 22 Data: 27/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total

Autoavaliação:

SIM NÃO

COSTA MUITO, NÃO
DESISTIU MAS TEVE
MUITA DIFICULDADE

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 23 Data: 27/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total

Autoavaliação:

SIM NÃO

Registo do Programa de Estimulação Psicomotor, na Praxia Fina

Sessão Nº 24 Data: 31/05/2024

Nome: CRIANÇA B Contexto de Estimulação: SALA AULA

Investigador: Margarida Tomás e Silva
Instruções: Escolher a resposta que melhor corresponde ao desempenho/comportamento do aluno em cada objetivo proposto. Marcar com um X

Registo:	Marcar X
Realização das atividades:	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Abre e fecha as mãos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Imita gestos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Relaxamento das mãos e dedos	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Preensão dos lápis, moias,	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total
Coordenação dinâmica manual (Recorte, Fechaduras)	Com pedido verbal Sem suporte visual Com suporte visual Sem manipulação Com manipulação parcial Com manipulação total

Autoavaliação:

SIM NÃO

Apêndices K - Apresentação e Discussão dos Resultados - Gráficos do Programa de Estimulação Praxia Fina – Criança A

Criança A

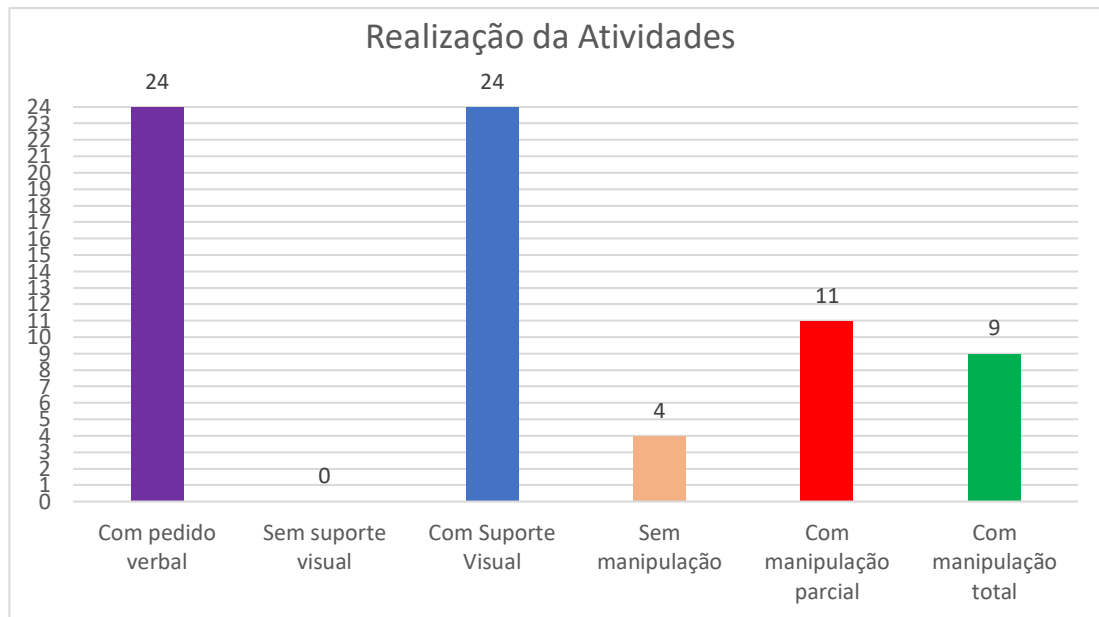


Gráfico 1 - Realização atividades – Criança A

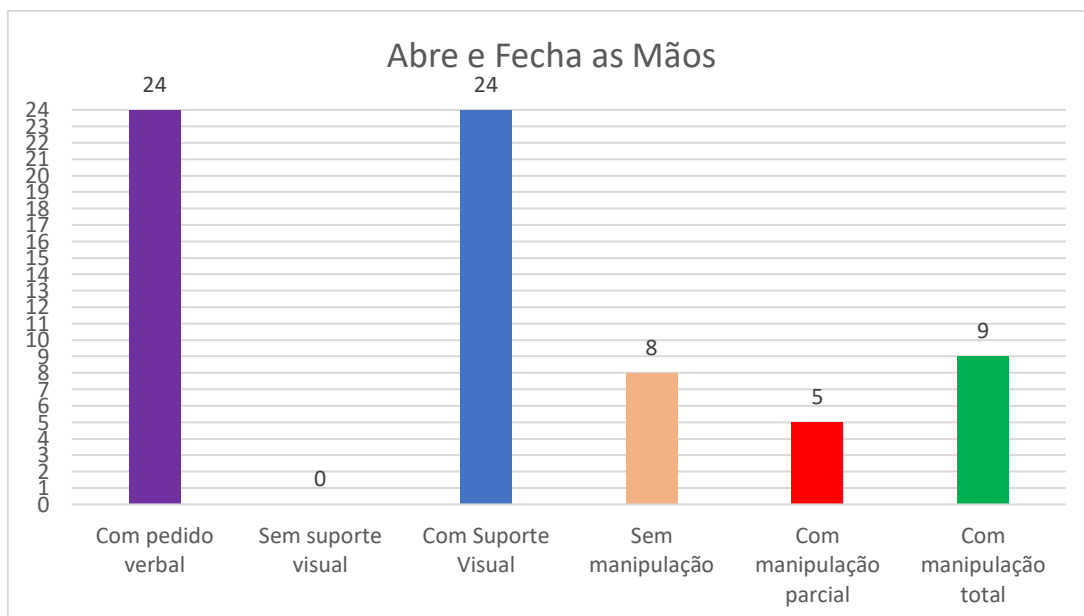


Gráfico 2 - Abre e Fecha - Criança A

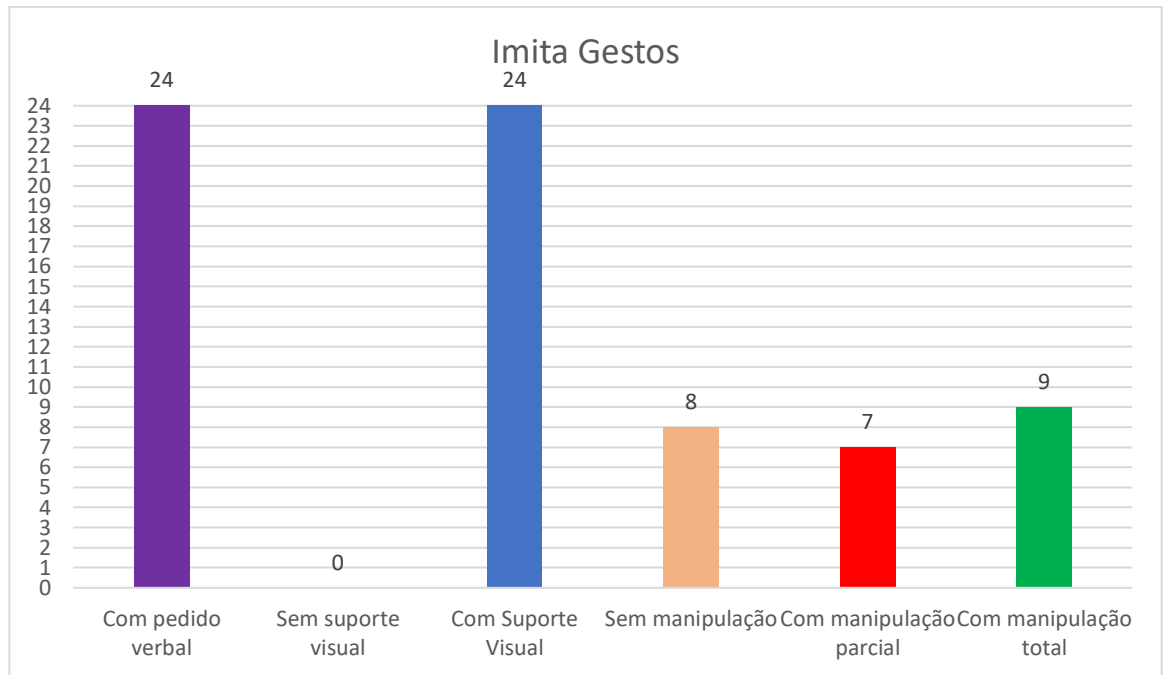


Gráfico 3 - Imita Gestos - Criança A



Gráfico 4 - Relaxa as Mãos - Criança A

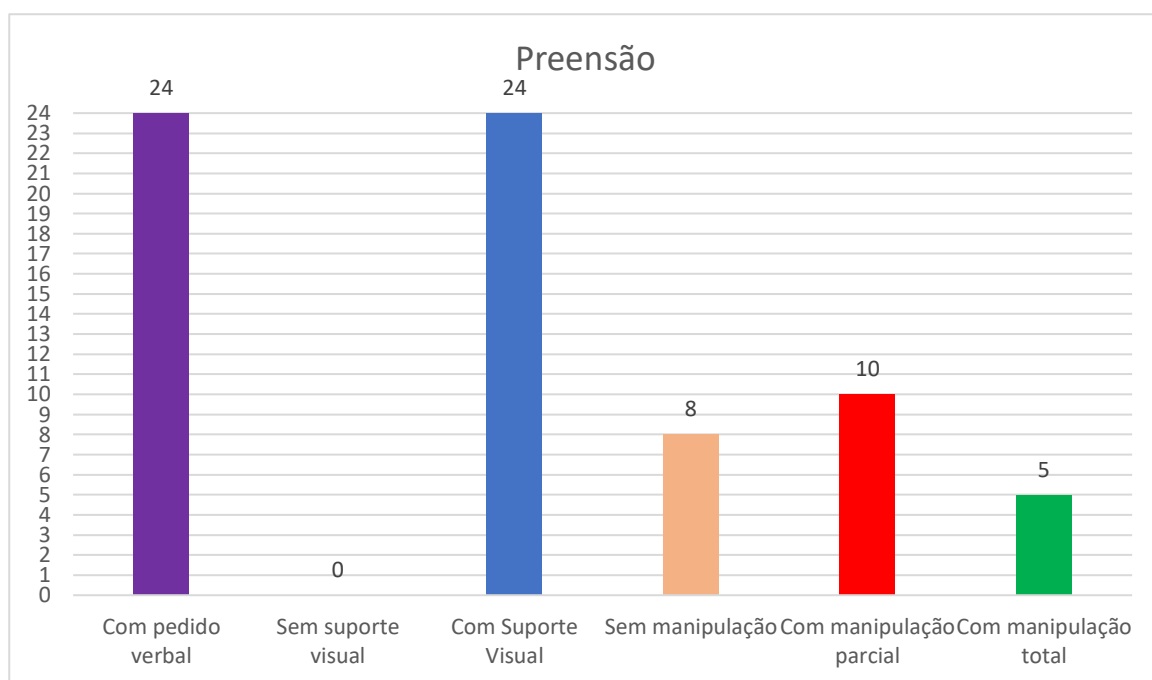


Gráfico 5 - Preensão - Criança A

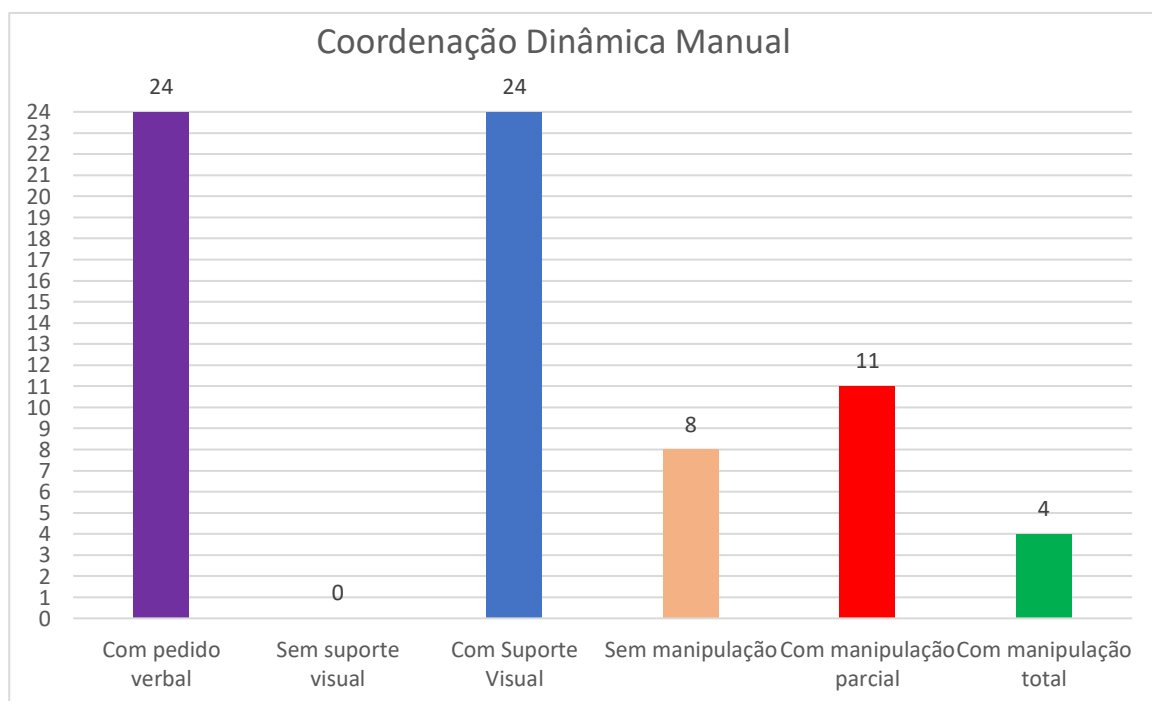


Gráfico 6 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança A

Apêndices L - Apresentação e Discussão dos Resultados - Gráficos do Programa de Estimulação Praxia Fina na CRIANÇA B

Criança B

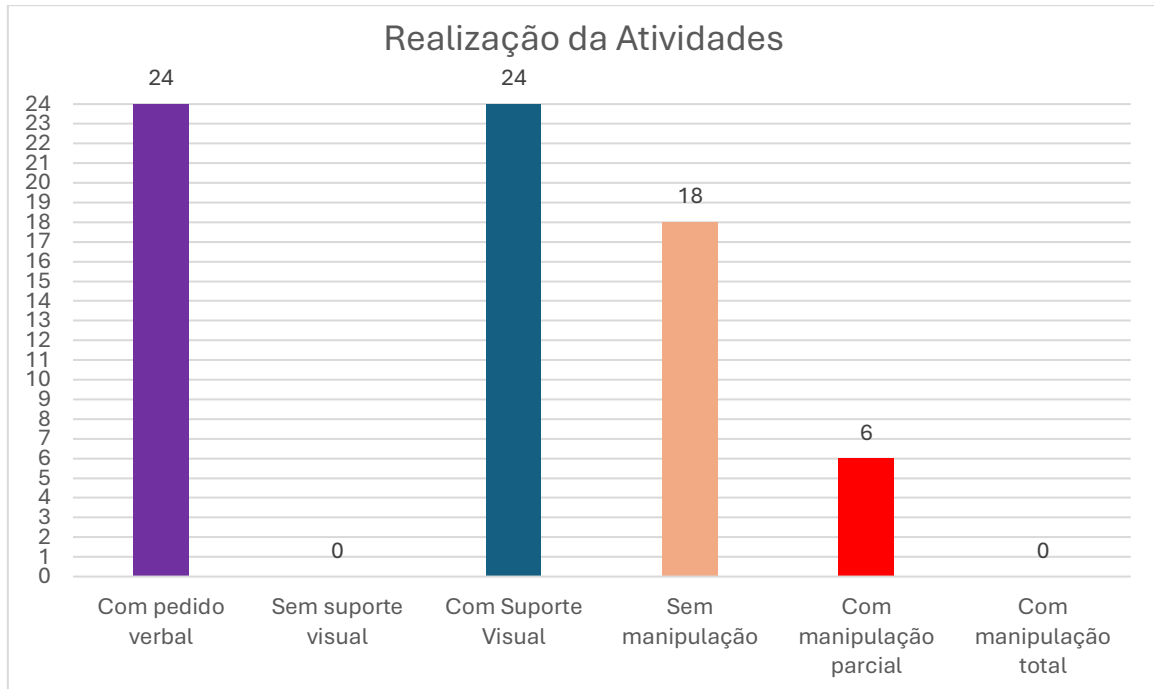


Gráfico 7 - Realização de Atividades - Criança B

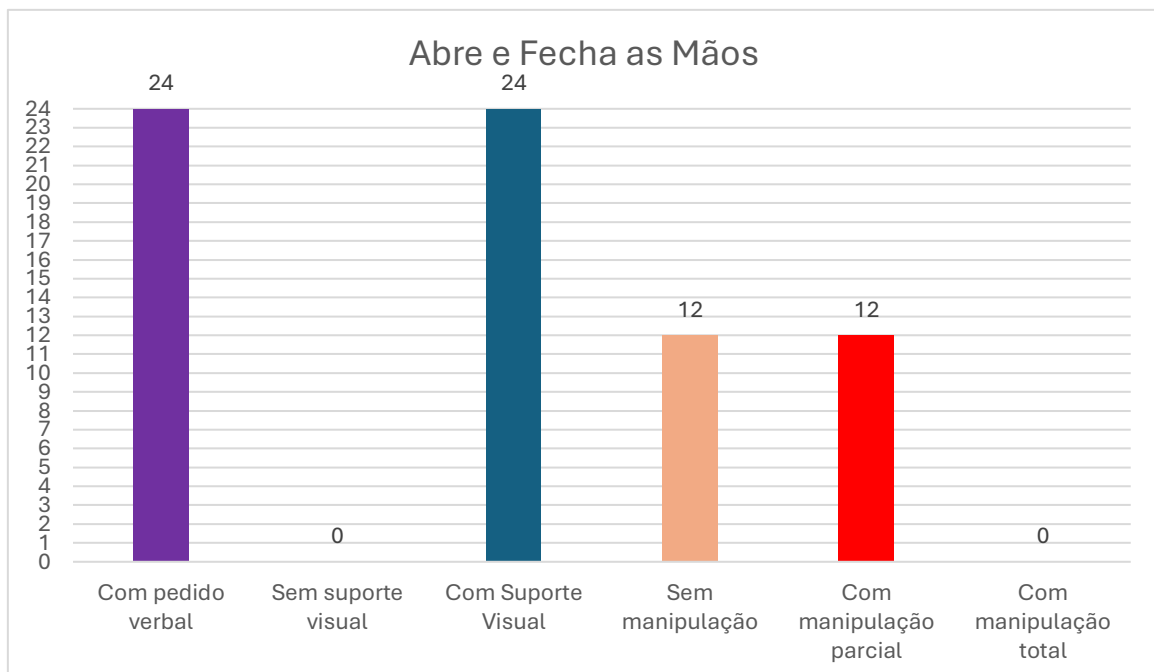


Gráfico 8 - Abre e Fecha as Mãos - Criança B

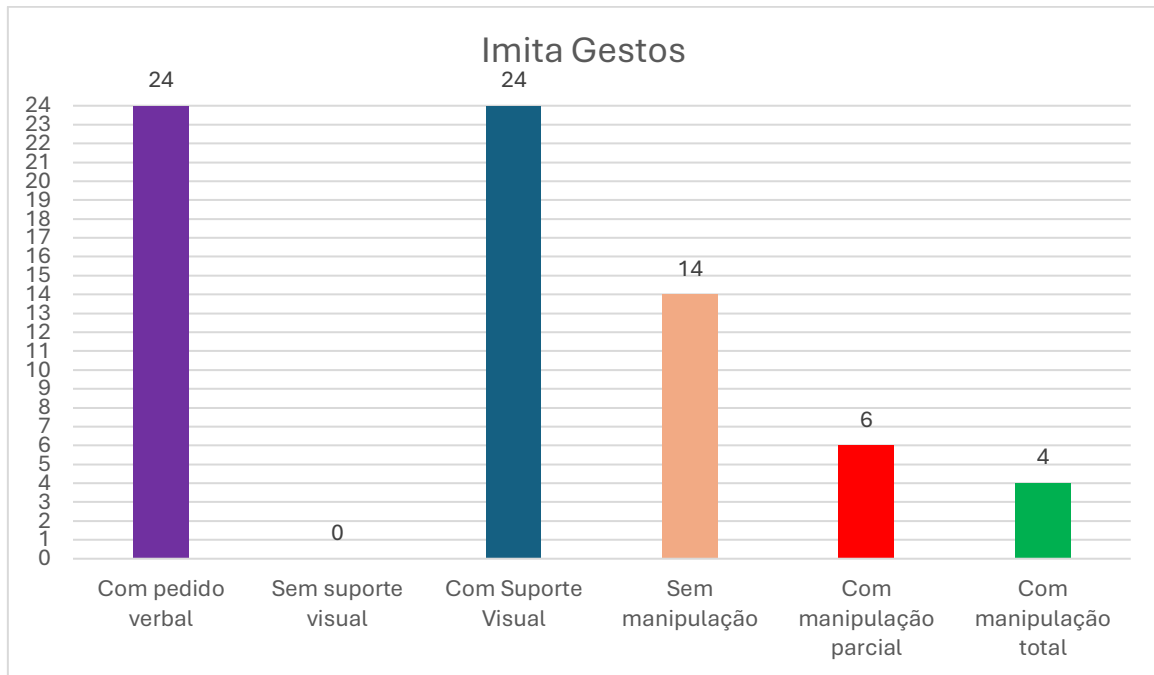


Gráfico 9 - Imita Gestos - Criança B

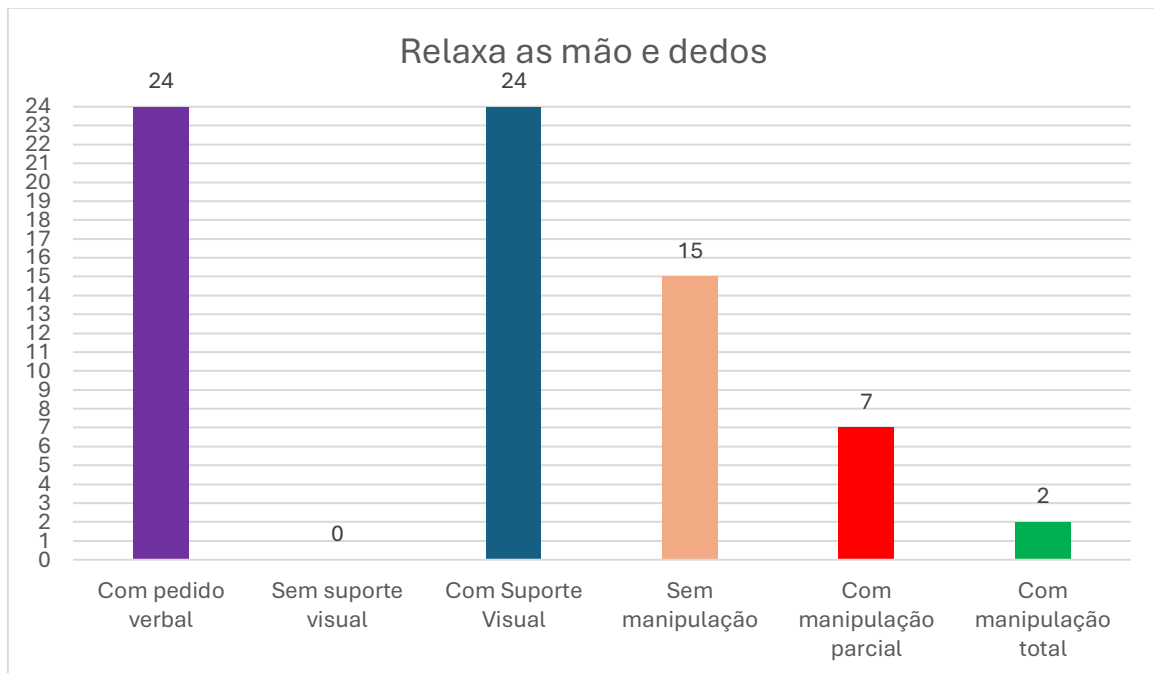


Gráfico 10 - Relaxa as mãos e dedos – Criança B

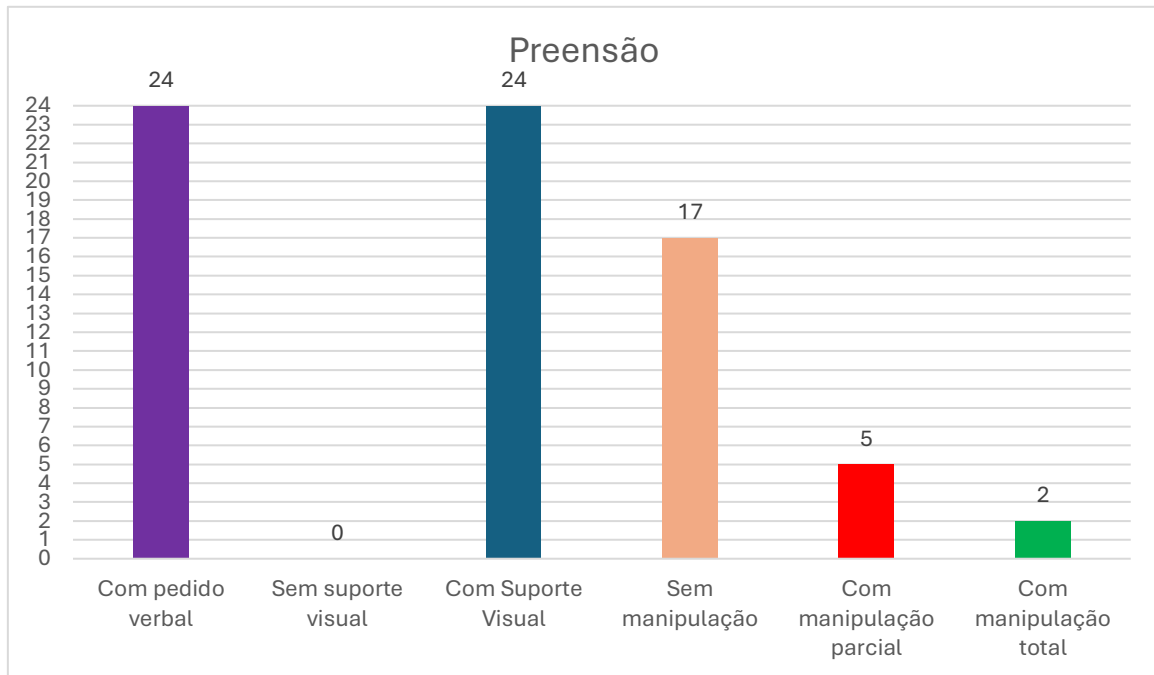


Gráfico 11 - Preensão - Criança B

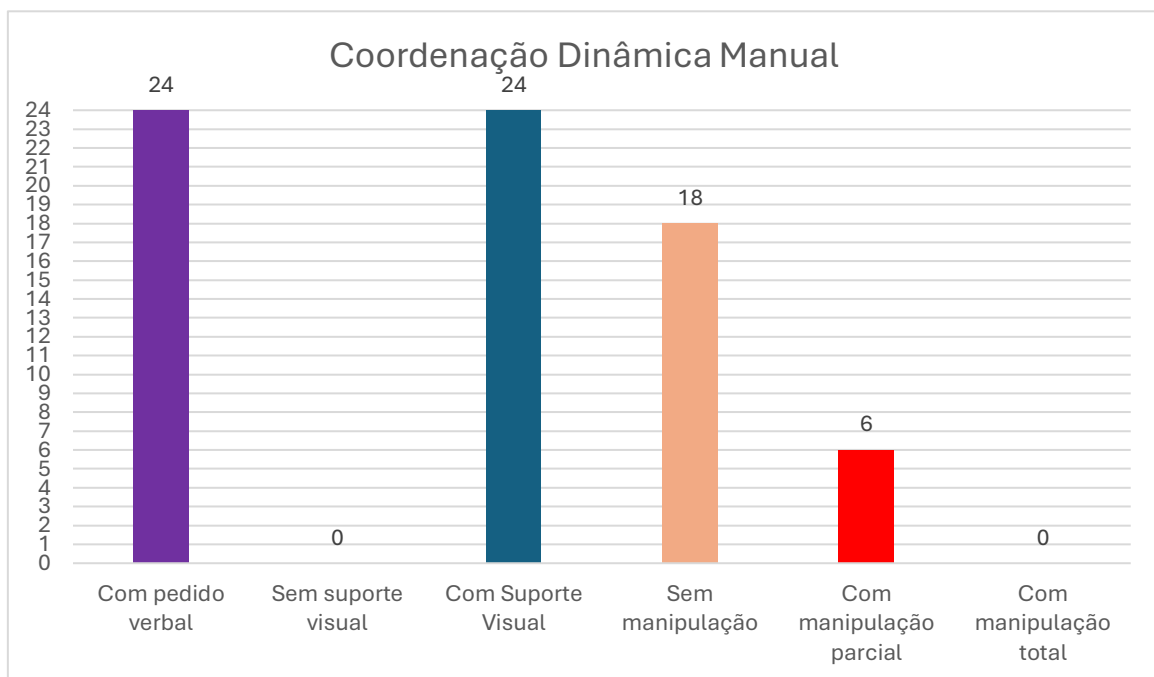


Gráfico 12 - Coordenação Dinâmica Manual - Criança B

Anexos

Anexo-A – Ficha de Registo - Bateria Psicomotora de Vítor da Fonseca

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

destinada ao estudo do perfil psicomotor da criança (Vítor da Fonseca 1975)

NOME: _____

SEXO ____ DATA DE NASCIMENTO ____/____/____ IDADE ____ ANOS ____ MESES

FASES DE APRENDIZAGEM _____

OBSERVADOR: _____ DATA DA OBSERVAÇÃO ____/____/____

		PERFIL			
1ª UNIDADE		4	3	2	1
	TONICIDADE				
2ª UNIDADE	EQUILIBRAÇÃO				
	LATERALIZAÇÃO				
	NOÇÃO DO CORPO				
3ª UNIDADE	ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL				
	PRAXIA GLOBAL				
	PRAXIA FINA				

Escala de pontuação:

- 1) Realização imperfeita, incompleta e descoordenada (*fraco*) perfil apráxico
- 2) Realização com dificuldades de controlo (*satisfatório*) perfil dispráxico
- 3) Realização controlada e adequada (*bom*) perfil eupráxico
- 4) Realização perfeita, económica, harmoniosa e bem controlada (*excelente*) perfil hiperpráxico.

Aspeto Somático:

ECTO

MESO

ENDO

Desvios Posturais:

Controlo Respiratório:

Inspiração

4 3 2 1

Expiração

4 3 2 1

Apneia

4 3 2 1

Duração

: ,

Fatigabilidade:

4 3 2 1

TONICIDADE

Hipotonicidade

Hipertonicidade

Extensibilidade:

Membros inferiores 4 3 2 1

Membros superiores 4 3 2 1

Passividade 4 3 2 1

Paratonia:

Membros inferiores 4 3 2 1

Membros superiores 4 3 2 1

Diadococinésias:

Mão direita 4 3 2 1

Mão Esquerda 4 3 2 1

Sincinésias:

Bucais 4 3 2 1

Contralaterais 4 3 2 1

EQUILIBRAÇÃO

Imobilidade 4 3 2 1

Equilíbrio estático:

Apoio retilíneo 4 3 2 1

Ponta dos pés 4 3 2 1

Apoio num pé 4

E	D
---	---

 3 2 1

Equilíbrio

dinâmico:

	Marcha controlada		4	3	2	1
	Evolução no banco:					
1)	Para a frente	4	3	2	1	
2)	Para trás	4	3	2	1	
3)	Do lado direito	4	3	2	1	
4)	Do lado esquerdo	4	3	2	1	
	Pé cochinho esquerdo		4	3	2	1
	Pé cochinho direito		4	3	2	1
	Pés juntos para frente		4	3	2	1
	Pés juntos para trás		4	3	2	1
	Pés juntos com olhos fechados ...		4	3	2	1

LATERALIZAÇÃO 4 3 2 1

Ocular

Auditiva

Manual

Pedal

Inata

Adquirida

E	D
E	D
E	D
E	D
E	D
E	D

NOÇÃO DO CORPO

Sentido Cinestésico	4	3	2	1
Reconhecimento (d-e)	4	3	2	1
Autoimagem (face)	4	3	2	1
Imitação de gestos	4	3	2	1
Desenho do corpo	4	3	2	1

ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL

Organização	4	3	2	1
--------------------------	----------	----------	----------	----------

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Estruturação dinâmica	4	3	2	1
Representação Topográfica	4	3	2	1
Estruturação Rítmica	4	3	2	1

1	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	4	3	2	1
2	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	4	3	2	1
3	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	4	3	2	1
4	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	4	3	2	1
5	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	4	3	2	1

PRAXIA GLOBAL

Coordenação óculo-manual	4	3	2	1
Coordenação óculo-pedal	4	3	2	1
Dismetria	4	3	2	1
Dissociação:				
Membros superiores	4	3	2	1
Membros inferiores	4	3	2	1
Agilidade	4	3	2	1

PRAXIA FINA

Coordenação dinâmica manual		4	3	2	1
Tempo: _____					
Tamborilar		4	3	2	1
Velocidade-precisão					
	Número de pontos	4	3	2	1
	Número de cruzes	4	3	2	1

Anexo B – Ficha de Registo BPM 1ª Aplicação - Criança A

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

BATERIA PSICOMOTORA (BPM)

destinada ao estudo do perfil psicomotor da criança

(Vitor da Fonseca 1975)

NOME CRIANÇA A

SEXO M DATA DE NASCIMENTO 15/11/2019 IDADE 6 ANOS 5 MESES

FASES DE APRENDIZAGEM _____

OBSERVADOR MARGARIDA SILVA DATA DA OBSERVAÇÃO 1/4/2024

		PERFIL			
		4	3	2	1
1ª UNIDADE	TONICIDADE				
	EQUILIBRAÇÃO				
2ª UNIDADE	LATERALIZAÇÃO				
	NOÇÃO DO CORPO				
	ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL				
3ª UNIDADE	PRAXIA GLOBAL				
	PRAXIA FINA				(X)

Escala de pontuação:

- 1) Realização imperfeita, incompleta e descoordenada (*fraco*) perfil apráxico
- 2) Realização com dificuldades de controlo (*satisfatório*) perfil dispráxico
- 3) Realização controlada e adequada (*bom*) perfil eupráxico
- 4) Realização perfeita, económica, harmoniosa e bem controlada (*excelente*) perfil hiperpráxico.

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

PRAXIA FINA

Coordenação dinâmica manual 4 3 2 1 NÃO realizou

Tempo:

Tamborilar 4 3 2 1 NÃO realizou

Velocidade-precisão 4 3 2 1 NÃO realizou

Número de pontos 4 3 2 1

Número de cruzes 4 3 2 1 NÃO realizou

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Anexo C - Ficha de Registo BPM 1ª Aplicação Criança B

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

BATERIA PSICOMOTORA (BPM)

destinada ao estudo do perfil psicomotor da criança

(Vitor da Fonseca 1975)

NOME CRIANÇA B

SEXO M DATA DE NASCIMENTO 15/11/2011 IDADE 6 ANOS 5 MESES

FASES DE APRENDIZAGEM _____

OBSERVADOR IFAR GARCIA SILVA DATA DA OBSERVAÇÃO 1/4/2024

		PERFIL			
		4	3	2	1
1ª UNIDADE	TONICIDADE				
	EQUILIBRAÇÃO				
	LATERALIZAÇÃO				
2ª UNIDADE	NOÇÃO DO CORPO				
	ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL				
	PRAXIA GLOBAL				
3ª UNIDADE	PRAXIA FINA				(X)

Escala de pontuação:

- 1) Realização imperfeita, incompleta e descoordenada (*fraco*) perfil apráxico
- 2) Realização com dificuldades de controlo (*satisfatório*) perfil dispráxico
- 3) Realização controlada e adequada (*bom*) perfil eupráxico
- 4) Realização perfeita, económica, harmoniosa e bem controlada (*excelente*) perfil hiperpráxico.

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

PRAXIA FINA

Coordenação dinâmica manual 4 3 2 1 NÃO Realiza

Tempo:

Tamborilar 4 3 2 1

Velocidade-precisão 4 3 2 1

Número de pontos 4 3 2 1

Número de cruzeiros 4 3 2 1

“A Perturbação do Espectro do Autismo e a Praxia Fina”

Anexo D - Ficha de Registo BPM 2ª Aplicação Criança A

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

BATERIA PSICOMOTORA (BPM)

destinada ao estudo do perfil psicomotor da criança

(Vitor da Fonseca 1975)

NOME Criança A

SEXO M DATA DE NASCIMENTO 15/11/2017 IDADE 6 ANOS 6 MESES

FASES DE APRENDIZAGEM _____

OBSERVADOR MARCELA SILVA DATA DA OBSERVAÇÃO 3/6/2024

		PERFIL			
		4	3	2	1
1ª UNIDADE	TONICIDADE				
	EQUILIBRAÇÃO				
2ª UNIDADE	LATERALIZAÇÃO				
	NOÇÃO DO CORPO				
	ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL				
3ª UNIDADE	PRAXIA GLOBAL				
	PRAXIA FINA				X

↳ 2,5

Escala de pontuação:

- 1) Realização imperfeita, incompleta e descoordenada (*fraco*) perfil apráxico
- 2) Realização com dificuldades de controlo (*satisfatório*) perfil dispráxico
- 3) Realização controlada e adequada (*bom*) perfil eupráxico
- 4) Realização perfeita, económica, harmoniosa e bem controlada (*excelente*) perfil hiperpráxico.

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

PRAXIA FINA

Coordenação dinâmica manual 4 3 2 1

Tempo: 3 min

Tamborilar 4 3 2 1

Velocidade-precisão 4 3 2 1

Número de pontos 50 4 3 2 1

Número de cruzes 11 4 3 2 1

Anexo E - Ficha de Registo BPM 2ª Aplicação Criança B

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

BATERIA PSICOMOTORA (BPM)

destinada ao estudo do perfil psicomotor da criança

(Vitor da Fonseca 1975)

NOME CRIANÇA B

SEXO M DATA DE NASCIMENTO 15/11/2017 IDADE 6 ANOS 6 MESES

FASES DE APRENDIZAGEM _____

OBSERVADOR MARGARIDA SILVA DATA DA OBSERVAÇÃO 3/6/2024

		PERFIL			
		4	3	2	1
1ª UNIDADE	TONICIDADE				
	EQUILIBRAÇÃO				
2ª UNIDADE	LATERALIZAÇÃO				
	NOÇÃO DO CORPO				
	ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL				
3ª UNIDADE	PRAXIA GLOBAL				
	PRAXIA FINA				(X)

→ 2,75

Escala de pontuação:

- 1) Realização imperfeita, incompleta e descoordenada (*fraco*) perfil apráxico
- 2) Realização com dificuldades de controlo (*satisfatório*) perfil dispráxico
- 3) Realização controlada e adequada (*bom*) perfil eupráxico
- 4) Realização perfeita, económica, harmoniosa e bem controlada (*excelente*) perfil hiperpráxico.

BPM. Fonseca, 1975 – Ficha de Registo

PRAXIA FINA

Coordenação dinâmica manual 4 (3) 2 1

Tempo: 3 min

Tamborilar 4 3 2 (1)

Velocidade-precisão 4 3 2 1

Número de pontos +deso (4) 3 2 1

Número de cruzeiros 77 4 (3) 2 1